



Claudinei Moacir Lipke

**CONCESSÃO DE CRÉDITO VERSUS ENDIVIDAMENTO NO
PERÍODO DE 2017 E 2018: UM ESTUDO DE CASO DE
HORIZONTALINA/RS**

Horizontalina/RS

2019

Claudinei Moacir Lipke

**CONCESSÃO DE CRÉDITO VERSUS ENDIVIDAMENTO NO
PERÍODO DE 2017 E 2018: UM ESTUDO DE CASO DE
HORIZONTALINA/RS**

Trabalho Final de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas pelo Curso de Ciências Econômicas da Faculdade Horizontina (FAHOR).

ORIENTADOR: Stephan Sawitzki, Mestre

Horizontalina/RS

2019

**FAHOR – FACULDADE HORIZONTALINA
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a monografia:

**“Concessão de crédito versus endividamento no período de 2017 e 2018:
um estudo de caso de Horizontina/RS”**

Elaborada por:

Claudinei Moacir Lipke

como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Econômicas

Aprovado em: 07/12/2019.

Pela Comissão Examinadora



**Mestre Stephan Sawitzki
Presidente da Comissão Examinadora - Orientador**



**Mestre Marcio Leandro Kalkmann
FAHOR – Faculdade Horizontina**



**Mestre Ivete Linn Ruppenthal
FAHOR – Faculdade Horizontina**

Horizontina/RS

2019

DEDICATÓRIA

Agradeço primeiramente a minha família pelo apoio e compreensão da importância da conclusão deste curso. Agradeço também a empresa na qual desempenho minha função pelos momentos em que tive que me ausentar ou me dedicar aos estudos. Agradeço a todos os professores, cujos ensinamentos certamente estão de alguma forma presentes neste trabalho, em especial ao meu orientador Stephan Sawitzki e também a professora Ivete Linn Ruppenthal, pela dedicação e empenho no auxílio do cumprimento de todas as etapas deste trabalho de conclusão de curso. Por fim, agradeço aos demais amigos e colegas que de alguma forma contribuíram e estiveram presentes nesta importante fase do meu desenvolvimento pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores por todo o conhecimento transmitido. Aos colegas e amigos que se dispuseram a me auxiliar nas horas em que me senti inseguro, dentro e fora da faculdade. Ademais, à minha família por todo o apoio, pelo tempo que deixei de estar com eles para estudar. Lembro também da minha esposa e meus filhos, que foram pessoas fundamentais para o êxito deste trabalho. Por fim, agradeço a Deus, por me dar saúde e sabedoria, por me proporcionar, mesmo tão falho e pequenino, a força necessária para construir o presente trabalho.

“A persistência é o caminho do êxito.” – Charles Chaplin.

RESUMO

A facilidade de se obter o crédito proporciona às famílias que necessitam do mesmo, certo conforto nas economias, pois o indivíduo adquire seus bens sem dispor de recursos próprios. A concessão de crédito garante o crescimento e desenvolvimento econômico do município, porém o crédito sem controle de planejamento financeiro das famílias está mais propenso a tornar-se inadimplente, situação que quando ocorre em grande nível acarreta em prejuízos para o comércio do município, e conseqüentemente reflete em todo o sistema econômico. Assim, aborda-se neste estudo a concessão de crédito que vem sendo ofertada de forma facilitada a pessoas físicas, realizando-se um estudo de caso no município de Horizontina/RS. Nesse contexto, o objetivo geral desta monografia é analisar as principais formas de concessão de crédito, comparado com as condições de pagamento dos tomadores. O problema de pesquisa visou identificar se as formas de concessão de crédito na cidade de Horizontina/RS são compatíveis com as condições de pagamento dos tomadores. Para a concretização deste estudo, foi realizada primeiramente uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem dedutiva, também foi usado o método comparativo e em seguida a coleta de dados feita no município, através da aplicação de um questionário para 101 famílias residentes no meio urbano da cidade. Dessa forma, deu-se por fim a análise dos dados, chegando à conclusão que a maioria das famílias participantes da amostra possui algum tipo de crédito tomado em bancos ou outras empresas do ramo financeiro. Mais de 30% do público pesquisado já teve algum tipo de renegociação junto aos bancos. Também, a maior parte das famílias demonstrou que não faz reserva de seus rendimentos em poupança, e muitos dizem guardar menos de 10% de seus rendimentos e que tem pouco conhecimento dos juros que pagam sobre os serviços de crédito que utilizam, entre outros hábitos financeiros. Tratando-se das famílias que responderam ao questionário, afirma-se que a maioria que possui crédito tomado consegue pagar com seus rendimentos atuais e, os que responderam considerar-se endividados, grande parte consegue quitar suas dívidas sem precisar renegociar e responderam também, que o principal causador do endividamento é devido ao descontrole financeiro, e consideram que o controle nos gastos desnecessários é eficiente na prevenção da inadimplência.

Palavras-chave: Crédito. Inadimplência. Endividamento.

ABSTRACT

The ease of obtaining credit gives families in need of it some comfort in economies, because the individual buys their assets without having their own resources. The granting of credit guarantees the growth and economic development of the municipality, but credit without control of household financial planning is more likely to become delinquent, a situation that when it occurs at a high level causes damage to the municipality's trade, and consequently reflects throughout the economic system. Thus, this study deals with the granting of credit that has been easily offered to individuals, conducting a case study in the city of Horizontina / RS. In this context, the general objective of this monograph is to analyze the main forms of credit granting, compared to borrowers' payment terms. The research problem aimed to identify if the forms of credit granting in the city of Horizontina / RS are compatible with the borrowers' payment terms. For the realization of this study, a bibliographic and documentary research was performed, with deductive approach, was also used the comparative method and then the data collection made in the municipality, through the application of a questionnaire to 101 families living in the urban area of the city. City. Thus, the data analysis was finally concluded, concluding that most of the families participating in the sample have some type of credit taken from banks or other companies in the financial sector. More than 30% of the surveyed public has had some kind of renegotiation with banks. Also, most households have shown that they do not reserve their savings income, and many report saving less than 10% of their income and that they have little knowledge of the interest they pay on the credit services they use, among other financial habits. . In the case of the families that answered the questionnaire, it is stated that the majority who have credit taken can pay with their current income and those who said they consider themselves indebted, most of them can repay their debts without having to renegotiate and also answered that The main cause of indebtedness is the lack of financial control, and they consider that the control of unnecessary spending is efficient in preventing default.

Keywords: Credit, Default. Indepthedness.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadros

Quadro 1 - Número de inadimplentes no Brasil.....	26
Quadro 2 - Custos médios para liberação do crédito	35
Quadro 3 - Dados do crédito liberado no ano de 2017 em Horizontina.....	35
Quadro 4 - Dados do crédito liberado no ano de 2018 em Horizontina.....	36
Quadro 5 - Dados parciais do crédito liberado no ano de 2019 em Horizontina	36
Quadro 6 - Aspectos positivos do crédito	46
Quadro 7 - Aspectos negativos do crédito	48

Gráficos

Gráfico 1 - Valores liberados em milhões de reais	37
Gráfico 2 - Quantidade de operações liberadas	38
Gráfico 3 - Inadimplência nas linhas de crédito.....	39
Gráfico 4 - Famílias que possuem crédito tomado	40
Gráfico 5 - Renda das famílias pesquisadas	41
Gráfico 6 - Endividamento	41
Gráfico 7 - Pagamento das dívidas	42
Gráfico 8 - Atribuições do endividamento.....	43
Gráfico 9 - Planejamento financeiro	43
Gráfico 10 - Resumo das poupanças	44
Gráfico 11 - Taxas de juros dos pesquisados	49
Gráfico 12 - Renegociações realizadas.....	50
Gráfico 13 - Taxas de juros nas renegociações	50
Gráfico 14 - Motivos das renegociações	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DA LITERATURA	15
2.1 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	15
2.1.1 Mercado de crédito	16
2.1.2 Mercado de capitais	17
2.1.3 Mercado monetário	17
2.1.4 Mercado cambial	18
2.2 O CRÉDITO	19
2.2.1 O crédito no Sistema Financeiro	20
2.2.1.1 Taxas de Juros.....	21
2.2.2 Concessão de crédito	22
2.2.3 As formas da oferta de crédito	23
2.3 ENDIVIDAMENTO	24
2.4 INADIMPLÊNCIA	25
2.4.1 Renegociações de dívidas	27
3 METODOLOGIA	29
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	33
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	33
4.2 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO	34
4.3 A IMPORTÂNCIA DO CRÉDITO.....	34
4.4 ASPECTOS DA OFERTA DE CRÉDITO	40
4.4.1 Aspectos Positivos	45
4.4.2 Aspectos Negativos	47
4.5 TAXAS DE JUROS EM RENEGOCIAÇÕES REALIZADAS JUNTO AOS BANCOS.....	48
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS	56
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE RENDA E ENDIVIDAMENTO	59

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é o conjunto de instituições financeiras e instrumentos financeiros que visam em última análise, transferir recursos dos agentes econômicos entre pessoas ou empresas, fazendo a ligação entre quem tem e quem busca recursos financeiros. Para que este mercado exista é preciso um interveniente, por isso existem os bancos, que levam este dinheiro de quem tem para quem não tem o mesmo. Dessa forma, são cobradas taxas de juros de quem precisa tomar valores emprestados e pagam-se taxas menores para quem tem condições e pode deixá-lo guardado (ASSAF NETO, 2008).

No sistema financeiro, há também a procura por serviços como, planos de previdência, seguros, cobranças bancárias, entre outros. Estes serviços são fiscalizados pelo Banco Central do Brasil para darem credibilidade a quem está adquirindo os mesmos. Todos estes serviços são negociados a balcão e tem suas tarifas diferenciadas entre uma Instituição Financeira e outra.

Dentro do mercado financeiro encontra-se o mercado de crédito. Este mercado cuida das mais variadas linhas de crédito, como empréstimos bancários, cheque especial, cartão de crédito, desconto de duplicatas, entre outras modalidades. Nele, pessoas tomam dinheiro emprestado e pagam juros ao banco, para que o banco empreste o dinheiro a alguém, são feitas análises do tomador, como renda, através de comprovação da mesma e o endividamento do tomador, através da central de risco junto ao Banco Central.

Com as diversas linhas de empréstimos, pessoas conseguem pagar suas contas, realizar viagens, pagar seus estudos, antecipar planos e realizar seus sonhos, assim como empresas também conseguem pagar seus funcionários, fornecedores e fazer investimentos. Esta forma de se obter dinheiro faz com que a sociedade consiga trabalhar seu lado consumista, sem mesmo ter o seu próprio dinheiro para gastar.

O fácil acesso ao crédito tem levado muitas pessoas ao endividamento. Hoje, além de bancos ofertando limite de cheque especial, créditos pré-aprovados, há também o Crédito Fácil, que pode ser contratado até mesmo pelo smartphone.

Também, tem empresas do ramo de móveis e eletrodomésticos que oferecem linhas de crédito à pessoas físicas com condições facilitadas de pagamento, porém a juros elevados.

Diante do exposto, o presente estudo trata da oferta e da liberação de créditos ofertados a pessoas físicas no município de Horizontina/RS, localizado no Noroeste Gaúcho, versus os índices de endividamento que pessoas físicas vêm apresentando devido à facilidade da concessão do crédito no período de 2017 e 2018. Procurou-se analisar o perfil do tomador de crédito junto aos Bancos, Lojas, Financeiras e Factoring's e as dificuldades com as quais o tomador se defronta para honrar seus compromissos, além de taxas de juros e a falta de comunicação entre cedentes e tomadores.

Diante deste cenário, o tema deste estudo é a concessão de crédito que vem sendo ofertada de forma facilitada a pessoas físicas no município de Horizontina/RS, localizada no noroeste gaúcho, no período de 2017 e 2018.

Atualmente, muitas pessoas da sociedade brasileira estão com sua renda comprometida devido à facilidade de se obter crédito. As Instituições Financeiras buscam cada vez ofertar mais crédito aos clientes, para obter lucro com os juros e taxas pagas pelos clientes. O problema de pesquisa deste estudo é: As formas de concessão de crédito na cidade de Horizontina/RS são compatíveis com as condições de pagamento dos tomadores?

O presente estudo buscou apresentar a importância do crédito para a sociedade, mostrando que pessoas ou empresas necessitam deste produto para sua sobrevivência ou até mesmo para manterem suas empresas ativas no mercado. Mas também, mostra a importância de conceder um crédito com responsabilidade, uma vez que nos dias de hoje a análise do crédito vem sendo cada vez mais rigorosa, devido aos altos índices de inadimplência.

Entende-se que a inadimplência não poderá ser combatida como uma ação isolada, portanto ela vem em um conjunto de medidas que devem ser tomadas em diversos setores, como financeiro, cobrança, atendimento e gestão estratégica. Os principais fatores que causam a inadimplência são: o desemprego, descontrole nos gastos, doenças na família, afiançado ou nome emprestado, salário atrasado, entre outros motivos.

As dívidas vêm apresentando aumento em seu percentual no mês de fevereiro de 2019, ante o mês anterior. Comparado com o mesmo período do ano de

2018, também apresentou alta. O aumento no percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso foi maior entre os meses de janeiro e fevereiro de 2019, porém, em relação a fevereiro do ano anterior teve leve diminuição. Pessoas que declararam não ter condições de pagar suas contas em atraso também apresentaram crescimento no percentual, em comparação mensal e redução na comparação anual (CNC, 2019).

Famílias que relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro alcançou 61,5% em fevereiro de 2019, representando um aumento em relação aos 60,1% observados em janeiro de 2019. Também, houve redução em relação a fevereiro de 2018, quando o indicador alcançou 61,2% do total de famílias endividadas. Dívidas ou contas em atraso também aumentou seu percentual em fevereiro de 2019 na comparação com o mês anterior, passando de 22,9% para 23,1% do total. O percentual de famílias inadimplentes diminuiu em relação a fevereiro de 2018, que havia registrado 24,9% do total. O percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes teve aumento comparado ao mês anterior, passando de 9,1% em janeiro para 9,2% do total em fevereiro de 2019. O indicador havia alcançado 9,7% em fevereiro de 2018 (CNC, 2019).

O número de famílias que se declararam muito endividadas aumentou proporcionalmente entre os meses de janeiro e fevereiro de 2019, de 12,0% para 12,3% do total de famílias. Na comparação anual, houve queda de 1,3% tendo comparado fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019, a parcela que declarou estar mais ou menos endividada passou de 23,4% para 23,7%, e a parcela pouco endividada passou de 24,2% para 25,5% do total de famílias (CNC, 2019).

Portanto, diga-se que o crédito tem seus prós e contras, pois ajuda as famílias a realizarem sonhos, pagar suas contas, entre diversas outras coisas possíveis quando se tem crédito aprovado. Contudo, os contras desta situação são o endividamento das famílias, os altos juros pagos, entre outros fatores.

Assim, o presente estudo buscou analisar o perfil do consumidor da cidade de Horizontina/RS, e as dificuldades com as quais se defronta para pagar as suas dívidas, além de analisar questões relativas aos empréstimos, taxa de juros e inadimplência em Horizontina e também nas diferentes regiões do país.

Neste sentido, o papel do Economista é fundamental neste mercado de trabalho, pois visa auxiliar as pessoas a conquistarem sua independência financeira. Hoje as instituições financeiras vêm trabalhando o lado poupador e economista de jovens e adolescentes nas escolas, através de palestras e treinamentos. O tema é relevante, principalmente pelo fato de abordar um assunto que vem mexendo com a economia do consumidor.

A importância deste estudo perante a sociedade se dá através da orientação das pessoas para que possam ter plena consciência de que um crédito concedido sem uma análise aprofundada da condição de pagamento do tomador, pode causar sérias consequências na sociedade, pois o endividamento causa prejuízos ao credor, bem como restrições aos tomadores para futuros créditos. Nesse aspecto, orientar o tomador de recursos, para um gerenciamento eficaz de suas necessidades de crédito versus sua capacidade de pagamento se faz fundamental para uma boa saúde financeira do agente e do sistema financeiro como um todo.

Portanto, o objetivo geral deste estudo é analisar as principais formas de concessão de crédito para pessoas físicas na cidade de Horizontina/RS, comparado com as condições de pagamento dos tomadores.

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- a) Caracterizar o sistema financeiro;
- b) Apresentar a importância do crédito;
- c) Identificar os aspectos positivos e negativos da oferta de crédito fácil;
- d) Explicar quais os motivos que levam pessoas ao endividamento e a inadimplência;
- e) Evidenciar as altas taxas de juros em renegociações que são realizadas junto aos bancos.

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou avaliar algumas hipóteses já existentes, visto que o modelo fornece indicadores que atestam ou não, significância para todas as variáveis selecionadas. A exemplo, espera-se que a população, sua renda e o comprometimento da mesma tenham relação linear positiva, ou seja, conforme as pessoas aumentam sua renda o comprometimento mensal da mesma não pode crescer na mesma proporção, isso fará com que os índices de inadimplência caem significativamente dando às famílias de Horizontina um certo alívio com relação ao endividamento. Portanto, o modelo também subsidiou informações suficientes para confirmar que as famílias comprometem a sua renda de

forma desenfreada devido à facilidade de se obter o crédito. Estes testes e seus resultados foram abordados posteriormente na apresentação e análise dos dados.

A presente monografia está estruturada em capítulos. No primeiro capítulo apresenta-se a introdução, onde falou-se sobre o Sistema Financeiro, sua origem, os mercados que o compõem, as linhas de crédito existentes no mercado financeiro, bem como as formas como as mesmas são ofertadas. No capítulo dois consta o referencial teórico, onde se abordou brevemente sobre o crédito, suas formas de concessão e a facilidade do endividamento, falou-se também de como prevenir o endividamento, com métodos de conscientização já nas escolas. No terceiro capítulo foi apresentada a metodologia classificando-a quanto aos objetivos, abordagem, procedimentos técnicos e as técnicas de coleta e análise de dados.

No quarto capítulo tratou-se de formas para combater a inadimplência e o comprometimento excessivo da renda das famílias de Horizontina, as inúmeras ofertas de crédito que existem no sistema financeiro e também, nos demais pontos do comércio. Por fim, apresentaram-se as considerações finais do estudo onde consta como os objetivos foram atingidos, resposta do problema de pesquisa, bem como limitações e sugestão de trabalhos futuros.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Nesse capítulo abordou-se o Sistema Financeiro Nacional, bem como sua estrutura e organização, o crédito, suas formas de concedê-lo e as consequências que a concessão facilitada e não analisada de forma correta, pode gerar aos tomadores do mesmo.

2.1 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O Sistema Financeiro Nacional é definido pelo seu conjunto de Mercados Financeiros que existem numa dada economia pelas Instituições Financeiras participantes e pelas regras de participação e intervenção do poder público nesta atividade. Sistemas financeiros se diferem entre si de forma mais visível pelo tipo de relação predominante entre os tomadores e os emprestadores de recursos e pelo perfil das instituições que ajudam a promover os recursos entre eles (CARVALHO, 2007).

Esse sistema é um conjunto de instituições e instrumentos financeiros que regulamentam, fiscalizam e executam as operações que tem relação com a gestão da moeda e do crédito, o mesmo é orientado por três órgãos normativos, são eles: o Conselho Monetário Nacional, o Conselho Nacional de Seguros Privados e o Conselho Nacional de Previdência Complementar. O Sistema Financeiro Nacional está estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade, regulamentado por leis complementares que dispõem de participação dos Bancos e Cooperativas de crédito sobre capital estrangeiro (OKCONCURSOS, 2019).

Dentro do Sistema Financeiro Nacional existe a divisão de dois grandes segmentos, as instituições financeiras bancárias e instituições financeiras não bancárias. No conjunto das primeiras Instituições, tem se como principal deles, os bancos comerciais, que em sua estrutura captam os depósitos à vista e também os depósitos a prazo, permitindo-lhes fazer mais captações em longo prazo. Desta forma, os mesmos estão expostos a mais riscos de crédito e de liquidez (CARVALHO, 2007).

O outro tipo de instituição financeira bancária, são os bancos de investimento, os quais tem como principal objetivo a captação de recursos, os depósitos a prazo, emissão de títulos de curto prazo e oferta de crédito por parte dos bancos comerciais. Além dos bancos de investimento, ainda fazem parte desse mesmo conjunto os bancos de poupança e as cooperativas de crédito (CARVALHO, 2007).

Já do outro lado, estão agrupadas as instituições financeiras não bancárias, que é o caso das companhias de crédito, financeiras que praticam financiamento e investimento, as corretoras e distribuidoras de valores, além das que não são classificadas como financeiras e atuam como seguradoras, fundos de pensão e de investimento, leasing, arrendamento mercantil, entre outros (BACEN, 2019).

Mas, em sua maioria no Brasil operam os bancos múltiplos. Esses bancos foram criados pelo Conselho Monetário Nacional, através da Resolução Nº 1524, de 21/09/1988, pela qual se tornou possível a estruturação de um único banco composto por duas ou mais carteiras, considerando a obrigatoriedade de que uma delas seja comercial ou de investimento (BACEN, 2019).

A intermediação financeira se desenvolve de forma segmentada com base em quatro subdivisões estabelecidas para o mercado financeiro, são elas: Mercado de crédito, Mercado de capitais, Mercado monetário e Mercado Cambial.

2.1.1 Mercado de crédito

O Mercado de Crédito tem como fundamento suprir as necessidades de caixa em médio e curto prazo de agentes econômicos, seja por meio da concessão às pessoas físicas ou por empréstimos e financiamentos às empresas. As operações são realizadas por instituições financeiras bancárias entre as mais diversas modalidades de crédito, destacando-se os limites de cheque especial, crédito pessoal, crédito capital de giro, rotativos, desconto de cheques e títulos entre outras linhas oferecidas pelas instituições financeiras (ASSAF NETO, 2008).

Ainda no âmbito do mercado de crédito, vale ressaltar que pessoas e empresas realizam seus sonhos, cumprem com seus compromissos, pagam seus funcionários e repõe seus estoques, mas o que não se pode deixar de lembrar é que é neste mercado que surge a assombrosa palavra inadimplência (SERASA, 2019).

A inadimplência hoje mostra números assombrosos em nível de país, pois as pessoas tomam o crédito sem ao menos consultar seus rendimentos mensais, para ver se serão o suficiente para honrar com seus compromissos caso um imprevisto venha a acontecer. A oferta de crédito hoje é de forma muito facilitada, fazendo com que até pessoas negativadas tenham acesso as linhas de crédito (SERASA, 2019). Enfim, no mercado de crédito ocorre a intermediação de recursos de médio e longo prazo entre os agentes superavitário e os deficitários (ABREU; SILVA, 2017).

2.1.2 Mercado de capitais

O Mercado de Capitais tem um papel importante e é considerado o mais relevante no processo de desenvolvimento econômico, pois é ele que municia os recursos permanentes para a economia, pelo fato de ter que fazer a ligação entre os que possuem capacidade de poupança, ou seja, os investidores, e os que são carentes de recursos de longo prazo, ou seja, que apresentam déficit de investimento. O Mercado de Capitais se estrutura por meio de diversas modalidades de financiamentos a médio e longo prazo para capital de giro e capital fixo. Constituído por instituições financeiras não bancárias, o Mercado de Capitais oferece também financiamentos com prazos indeterminados, operações de repasses, arrendamento mercantil que são as operações de Leasing, oferta de ações e debentures, entre outros (ASSAF NETO, 2008).

Através desse mercado encontra-se o meio de captar recursos para agentes deficitários por meio da oferta dos valores mobiliários. Entre eles estão as ações, debentures e notas promissórias, é a forma que o investidor encontra de acessar os emissores desses valores mobiliários diretamente (ABREU, SILVA, 2017).

2.1.3 Mercado monetário

O Mercado Monetário visa o controle da liquidez monetária da economia, os papéis são negociados no mercado tendo como parâmetro de referência a taxa de juros, o que se constitui em sua mais importante moeda de transação. Os reduzidos prazos de resgate e a alta liquidez são características dos papéis negociados no Mercado Monetário, os principais papéis são emitidos pelo Tesouro Nacional com o

objetivo de financiar o orçamento público (ex.: NTN – Notas do Tesouro Nacional; LTN – Letras do Tesouro Nacional) além dos mais diversos títulos públicos emitidos por estados e municípios (ASSAF NETO, 2008).

Ainda no Mercado Monetário são negociados os certificados de depósito interfinanceiro (CDI), isso acontece exclusivamente entre as instituições financeiras, e títulos de emissão privada, como o certificado de depósito bancário (CDB) e debêntures. Grande parte desses títulos é de forma escritural, ou seja, não são emitidos fisicamente, o que exige maior organização em sua liquidação e transferência (ASSAF NETO, 2008).

Esse é o mercado que garante a liquidez da economia, seu principal executor é o Banco Central, atuando através da Política Monetária para a realização e o controle de oferta de moeda e de taxas de juros de empréstimos a curto prazo (ABREU; SILVA, 2017).

2.1.4 Mercado cambial

No Mercado cambial ocorrem as operações de compra e venda de moedas internacionais conversíveis, é onde se convertem moedas estrangeiras por nacional e vice versa. Nesse mercado reúnem-se todos os agentes econômicos que tenham motivos para realizar algum tipo de transação com o exterior, como operadores de comércio internacional, instituições financeiras e investidores que tenham necessidade de realizar exportação e importação. O Banco Central atua nesse mercado visando principalmente o controle das reservas cambiais da economia e manter o valor da moeda nacional em relação a outras moedas internacionais (ASSAF NETO, 2008).

No Brasil, o mercado de câmbio é o ambiente no qual são realizadas as operações de câmbio entre os agentes autorizados pelo Banco Central. Esse mercado é regulamentado e fiscalizado pelo Banco Central e compreende a todas as operações de compra e de venda de moeda estrangeira, incluem-se no mercado de câmbio brasileiro as operações relativas aos recebimentos, pagamentos e transferências, bem como as operações referentes às transferências financeiras postais internacionais, inclusive vales postais e reembolsos postais internacionais. À margem da lei, funciona um segmento denominado mercado paralelo. São ilegais os

negócios realizados no mercado paralelo, bem como a posse de moeda estrangeira oriunda de atividades ilícitas (BACEN, 2019).

As operações de cambio, ou seja, oferta e demanda por moeda de outra nacionalidade são processadas por corretores de câmbio que são vinculados a alguma instituição financeira, os corretores intervêm nas operações cambiais aproximando as partes interessadas em negociar qualquer transação cambial e municiam os participantes com as informações relacionadas a negociação e as taxas (ASSAF NETO, 2008).

As taxas podem ser divididas em taxas livres que são taxas de cambio comercial, ou taxas flutuantes que são taxas de cambio turismo. Um fator que influi na taxa de cambio é o nível de reservas monetárias que um país deseja manter, outro fator é a liquidez da economia, esses fatores elevam a oferta de moeda estrangeira, o que pode alterar as taxas de cambio em uma negociação (ASSAF NETO, 2008).

Todas as transações do comércio exterior do país passam pelo mercado cambial, toda a troca de moeda estrangeira por moeda nacional ou vice versa (ABREU; SILVA, 2017).

2.2 O CRÉDITO

Crédito traduz confiança, derivado da expressão “crer”, acreditar em algo, ou alguém. No sentido financeiro, o crédito significa dispor de recursos financeiros para fazer frente a despesas ou investimentos, ou seja, financiar a compra de bens. O crédito teve seu início na Revolução Industrial, com o aparecimento da classe operária, que usufruía de um emprego mais ou menos estável e vivia do respectivo salário. No Brasil, o crédito é composto por instituições financeiras que prestam serviços de intermediação de recursos de curto, médio e longo prazo para indivíduos e empresas que necessitam de recursos para o consumo e capital de giro (BANCARIOSDF, 2014).

Instituições financeiras podem oferecer empréstimos e financiamentos, como cheque especial, cartão de crédito, empréstimo consignado, empréstimo pessoal, financiamento imobiliário, financiamento de veículos etc. A opção por tomar crédito deve ser feita com muito cuidado, de acordo com a sua necessidade e com a sua

capacidade de pagamento. Fazer muitas prestações, por exemplo, significa comprometer sua renda em longo prazo (BACEN, 2019).

O crédito pode servir para antecipar o consumo de algo que só poderia ser adquirido no futuro, e também para atender despesas emergenciais devido a eventos inesperados, tais como problemas de saúde, acidentes, ou outros imprevistos. Entretanto, antecipar o consumo com dinheiro que não é seu tem seu preço: são os chamados juros. Os juros podem ser entendidos como o custo da impaciência: querer um produto hoje, sem ter ainda o dinheiro para pagar, ou seja, querer agora algo que só poderia comprar no futuro. Ou como o custo da imprudência: não se preparar financeiramente para a possibilidade de ocorrerem eventos negativos (BACEN, 2019).

Com o passar do tempo, os primeiros bancos ou casas de crédito, verificaram que, alguns dos muitos clientes que haviam depositado seus metais preciosos como ouro e prata, não faziam o resgate ou retirada ao mesmo tempo. Algumas pessoas, por segurança, mantinham os seus valores depositados nestes primeiros bancos, até por serem mais seguros e confiáveis. Algumas pessoas, como os mercadores e os primeiros empreendedores no ramo da tecelagem necessitavam de recursos para expandir os seus negócios. Nesse momento os bancos passaram a emprestar os valores depositados, em troca de uma remuneração pelo uso do dinheiro, durante o tempo em que os valores fossem utilizados. Os primeiros bancos emprestavam para comerciantes e em troca disso exigiam garantias. Também emprestavam a reis e imperadores, financiando suas guerras e seu luxo. Hoje, o crédito é o responsável por empréstimos e financiamentos concedidos a todos os agentes e setores na economia (INVESTIDOR, 2019).

2.2.1 O crédito no Sistema Financeiro

O principal órgão responsável pelo controle e normatização deste mercado é o Banco Central do Brasil. O crédito constitui-se para que indivíduos e empresas possam satisfazer sua capacidade produtiva e, com isso, estimular o crescimento econômico (BACEN, 2019).

Com a criação do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional em 1964, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, houve uma

intensificação na linha de financiamentos, tanto na produção, como no consumo. Com o crédito obtido, o consumidor utilizará o bem imediatamente, assumindo assim um compromisso de pagamento em parcelas futuras, mas para isso, terá que pagar uma taxa de juro, em conjunto com impostos sobre operações financeiras, tudo isso já incluso na parcela do crédito. Normalmente são financiados veículos, habitação, materiais de construção, vestuário, eletrônicos, eletrodomésticos, além de outros bens não perecíveis (BANCARIOSDF, 2014).

Considerando isso, o crédito possui hoje um papel importantíssimo na economia, uma vez que é essencial ao financiamento do consumo das famílias e do investimento dos setores produtivos, que possibilita um aperfeiçoamento em aspectos tecnológicos, de estrutura e a geração de empregos, ocasionando a melhoria de vida de diversas pessoas e do país, como um todo (BANCARIOSDF, 2014).

2.2.1.1 Taxas de Juros

O rendimento que se obtém quando se empresta dinheiro é denominado de juros, estes juros são para o credor uma recompensa pelo tempo que o mesmo fica sem utilizar o dinheiro que emprestou. Já para quem faz o empréstimo terá que pagar este acréscimo pela utilização do dinheiro ou pelo parcelamento na aquisição de algum bem o qual teve que parcelar por não dispor do recurso no ato da aquisição. As taxas podem ser maiores ou menores conforme o risco que o tomador apresenta, bem como o prazo que o mesmo solicita para devolver o crédito. Para os bancos, a diferença entre os juros pagos e os juros recebidos é chamado de “spread” bancário, parte desse “spread” é o lucro dos bancos (INVESTIDOR, 2019).

As taxas de juros representam o custo efetivo médio das operações de crédito para os clientes, esse custo é composto pelas taxas de juros efetivamente praticadas pelas instituições financeiras em suas operações de crédito, as quais são acrescidas dos encargos fiscais e operacionais incidentes sobre estas operações (BACEN, 2019).

As taxas de juros são correspondentes à uma média das taxas praticadas nas diversas operações realizadas pelas instituições financeiras nas mais diversas modalidades de crédito. Em uma mesma modalidade, as taxas de juros diferem entre

clientes de uma mesma instituição financeira e podem variar de acordo com diversos fatores de risco envolvidos nas operações, bem como o valor e a qualidade das garantias apresentadas na contratação do crédito, o valor dado como entrada da operação, o histórico e a situação cadastral de cada cliente, o prazo da operação, entre outros itens que podem alterar a taxa de juros de cada negociação (BACEN, 2019).

2.2.2 Concessão de crédito

O fornecimento de crédito para um indivíduo é caracterizado como concessão de crédito. Este capital possibilita que o indivíduo tenha acesso a bens e serviços de forma imediata, pois, de outra forma, não seriam adquiridos ou demorariam a serem adquiridos (IBRATAN, 2019).

As instituições financeiras têm toda a autonomia para conceder empréstimos e financiamentos com base em critérios próprios, bem como cada qual tem seus critérios de análise. Pois o Banco Central, na qualidade de ente regulador e fiscalizador do Sistema Financeiro Nacional, não tem a responsabilidade de interferir na celebração de contratos de empréstimos e financiamentos, nem na renegociação de dívidas e renegociações de créditos entre as instituições financeiras e seus clientes (BACEN, 2019).

O impacto financeiro causado na empresa credora por esta operação pode trazer algo indesejado, já que ceder crédito a uma pessoa que não possui condições de efetuar seu pagamento pode causar inadimplência e exigir renegociações, obrigando a empresa a arcar com o crédito cedido até que o cliente faça o pagamento do mesmo e, em algumas vezes, até se responsabilizar completamente pela dívida. Nesse último caso, a empresa pode recorrer a outros meios de cobrança e até mesmo à justiça. Portanto, a pessoa pode não possuir nenhum bem em seu nome ou recursos financeiros e, conseqüentemente, não conseguirá pagar, fazendo com que a empresa credora, além de assumir a dívida, tenha custo adicional de serviços jurídicos (IBRATAN, 2019).

2.2.3 As formas da oferta de crédito

O crédito é um termo que traduz confiança, acreditar em algo ou alguém, significa dispor os recursos a um tomador para que o mesmo possa fazer frente a suas despesas e investimentos, financiando a compra de algo. Os primeiros bancos emprestavam aos comerciantes lhe exigindo garantias, também emprestavam a reis e imperadores, financiando seus luxos e guerras (BANCO DO BRASIL, 2019).

Assim como o empréstimo bancário, o financiamento também é um contrato entre o cliente e a instituição financeira, mas com destinação específica dos recursos tomados, como, por exemplo, a aquisição de veículo ou de bem imóvel. Geralmente o financiamento possui algum tipo de garantia, como, por exemplo, alienação fiduciária ou hipoteca. O crédito é ofertado de varias formas, através de linhas criadas pelos bancos e até mesmo pelo governo federal com linhas ofertadas pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento), o crédito pode beneficiar desde o pequeno agricultor até grandes empresas (BACEN, 2019).

Existem diversos tipos de empréstimos e crédito pessoal no mercado financeiro, os mais comuns são os seguintes: cartão de crédito, cartão de loja, cheque especial, crediário/empréstimo pessoal, consignado, renegociação de dívidas, financiamento para reforma, financiamento de veículos, consórcios, financiamento imobiliário, entre outros (ESCOLHAS FINANCEIRAS, 2019).

Quando a pessoa paga suas contas rigorosamente em dia, é fácil manter o crédito, e é para esses indivíduos que estão com seu crédito em dia e com bom histórico de pagamentos que os bancos e demais financeiras ofertam créditos pré-aprovados, com esse crédito, o seu limite já esta disponível para ser contratado diretamente pelo caixa eletrônico ou até mesmo pelo Smartphone. Como essa linha de crédito geralmente não tem contrato, também não se negociam taxas de juros (SERASA, 2019).

No mercado de crédito pessoal, muitos profissionais ou empresas não sabem por onde começar para angariar seus primeiros clientes e buscar neles a fidelidade de pagar e voltar a tomar seu crédito, depois disso acelerar e consolidar os resultados. E isto acontece por uma série de motivos como ter experiência no mercado de crédito, conhecimento sobre negócios e o mais importante para obter boas vendas é ter clientes e ferramentas certas. Encontrar o cliente certo é essencial

no mercado de crédito, pois sem o cliente qualificado é impossível dar o primeiro passo e atingir os resultados (BACEN, 2019).

2.3 ENDIVIDAMENTO

O endividamento surge quando o consumidor se vê sem a possibilidade de pagar suas dívidas atuais e também as dívidas futuras, mas não deixa de continuar adquirindo novos bens e serviços, trazendo assim como resultado uma economia instável e insuficiente, uma vez que há um consumo massificado que é agravado pelos altos juros, pela publicidade e pela concessão de crédito de forma facilitada dos bancos e demais instituições financeiras, o que o torna um problema social e que causa grandes prejuízos para as instituições e para as famílias (JUSBRASIL, 2019).

Esse crescente endividamento ocorre principalmente pelo fato de o consumidor usar de forma descontrolada o cartão de crédito pagando pelo mínimo da fatura. O acesso restrito às camadas de renda mais alta na década de 1980, hoje ofertado de forma ampla e que corresponde à maior parcela de endividados, o crédito consignado que compromete grande parte da renda dos funcionários públicos, aposentados e pensionistas, crédito imobiliário, priorizando as classes de renda mais baixas nos anos 2000, principalmente com os recursos disponíveis para o programa Minha Casa, Minha Vida após 2009 e o crédito para compra de automóveis, que possibilita que todas as famílias de média renda possam adquirir seu veículo próprio. Outros serviços financeiros, como cheque pré-datado, cheque especial e carnês do comércio, também se mostram como principais responsáveis do endividamento (SCIELO, 2019).

O endividamento, quando em grande escala, traz péssimas consequências que atinge não só os consumidores, mas toda a sua família. A incapacidade de conseguir pagar as dívidas afetam a rotina e toda a estrutura do sistema familiar, pois geram desentendimentos, agressividade, impaciência, podendo chegar ao divórcio e até violência doméstica, pois as consequências do superendividamento se dividem em fatores externos e imprevistos que tem influência em vários ramos do direito, principalmente no direito de família, já que muitos casamentos se desmancham por falta de dinheiro (JUSBRASIL, 2019).

De acordo com Marques e Frade (2003), o endividamento nada mais é do que o saldo devedor de um agregado, isso significa que endividamento é a utilização de recursos de terceiros para fins de consumo, quando o indivíduo se apossa desse recurso ele estabelece um compromisso em devolver, com a data estabelecida, onde o mesmo tem o dever de devolver o montante acrescido de juros e correção monetária.

O endividamento pode ser considerado o descumprimento do compromisso assumido com outro indivíduo, surgindo assim à inadimplência, ou seja, o não pagamento pontual dos compromissos financeiros por parte desse devedor. A situação mais grave que pode decorrer do endividamento é o sobre endividamento, também considerado falência ou insolvência, o que consiste nos casos em que o devedor está completamente impossibilitado de honrar com seus compromissos, de forma duradoura, de pagar uma ou mais dívidas (MARQUES; FRADE, 2003).

A combinação da educação financeira, com instrumentos como leis de proteção ao consumidor, regulamentação dos empréstimos e do funcionamento dos bancos, financeiras e comércio, é uma medida fundamental para reduzir o problema do sobre endividamento. A falta de planejamento financeiro é um fator determinante para o endividamento, pois causa um susto em muitas pessoas, principalmente nos casais. Cada vez mais, jovens se casam, assumem orçamentos maiores decorrentes da união além do aumento das despesas, pode ocorrer também à chegada de um filho, fase na qual o planejamento é imprescindível (CERBASSI, 2004).

2.4 INADIMPLÊNCIA

A inadimplência é o não pagamento de uma conta ou dívida, ou seja, o consumidor que mantém uma conta em aberto é considerado inadimplente. O Brasil tem milhões de consumidores inadimplentes segundo dados do Serasa, em grande parte o desemprego, o descontrole nos gastos e as crises econômicas são as principais situações que afetam o orçamento das famílias (SERASA, 2019).

No quadro a seguir mostra-se o número de brasileiros inadimplentes expressados em milhões, em uma base nos anos de 2016, 2017, 2018 e início de 2019.

Quadro 1 - Número de inadimplentes no Brasil

Data	Número de inadimplentes em milhões
Março/19	63,0
Fevereiro/19	62,2
Março/18	61,0
Março/17	59,8
Março/16	59,8

Fonte: Serasa Experian

O processo de análise de crédito para pessoa física visa identificar riscos e futuros problemas de inadimplência para os bancos e empresas que estão concedendo o crédito. Esta análise se faz necessária, pois é através dela que se torna possível estimar e identificar alguma probabilidade sobre a capacidade de pagamento de quem está solicitando o crédito, auxiliando assim na tomada de decisão sobre o qual o tipo de empréstimo mais adequado para a concessão e sobre limites de crédito que tal indivíduo possui (IBRATAN, 2019).

O não pagamento de alguma obrigação pode ocasionar vários problemas para empresa ou para uma instituição financeira, trazendo prejuízo para essas organizações. É necessário conhecer os fatores que levam a inadimplência para poder evitá-la, pois a inadimplência é considerada um dos maiores problemas enfrentados pelos administradores das empresas, nenhuma empresa deseja ter inadimplentes em sua carteira de clientes, conhecer o perfil de seus atuais clientes e compreender as causas dos inadimplentes são alguns dos meios para evitar tal fenômeno. O crédito deve ser concedido a quem realmente tem condições para assumir o compromisso e de evitar a inadimplência, embora fazer isso não seja uma tarefa simples (IMED, 2019).

A inadimplência ocorre porque o consumidor sofre impactos constantes na sua renda e esses determinam os limites e restrições orçamentárias do consumidor, causando assim o descontrole e deixando o mesmo propício a ser inadimplente. As principais causas para a inadimplência estão no esquecimento do compromisso do devedor por confusão na data de vencimento da dívida, por eventos imprevisíveis como questões socioeconômicas, por atrasos propositais e/ou por devedores com dificuldades financeiras (TEIXEIRA; SILVA, 2001).

Nos dias atuais sabe-se que é comum a facilidade de compra e venda de objetos, bem como, a crescente inadimplência por parte dos clientes. Mas existe um modo para se evitar ou diminuir a inadimplência.

Uma forma de diminuir a inadimplência começa na fase de venda, pedindo um documento oficial do seu cliente e comprovante de renda atualizado, consultando junto aos órgãos de proteção ao crédito, existência de processo judicial em andamento, e após ter realizado tudo isso, ofereça um percentual de crédito que se adeque a possibilidade de pagar do seu cliente (JUSBRASIL, 2019)

2.4.1 Renegociações de dívidas

Muito se ouve falar em recuperação de crédito, o que para muitos é um espanto, pois chegar nesta etapa do jogo nem sempre quer dizer o fim do seu crédito. O processo de recuperação de crédito muitas vezes é feito por empresas especializadas em recuperar os créditos, estas empresas são contratadas por bancos e financeiras para que possa ser solucionada tal inadimplência (SERASA, 2019).

A renegociação de dívida é uma das modalidades mais utilizadas pelas instituições financeiras, principalmente em tempos de crise, é um procedimento que pode ser muito útil para quem está endividado. Oferecer um produto que possa parecer resolver a situação faz com que o indivíduo se sinta de forma aliviada, e que possa quitar eventuais débitos com a instituição, dessa forma parece simples, mas é preciso tomar cuidado, pois não existem milagres no mercado financeiro e, de alguma forma, você continuará em débito com a instituição. É importante garantir que este débito esteja de acordo com o seu orçamento, pois ao contrário o problema pode até piorar (GUIA BOLSO, 2019).

Ao se deparar com o endividamento, deve mostrar sua situação financeira à empresa credora e quanto poderá gastar com as parcelas. Dessa forma, tem-se a possibilidade de conseguir condições de pagamentos melhores, além disso, é o momento de rever seus hábitos com relação ao dinheiro, fazer um planejamento e evitar novos deslizes também deve ser levado em conta (CREDITAS, 2019).

Atualmente, 60% da população estão endividadas no Brasil, o que obriga muitos a fazerem empréstimos para pagar outros empréstimos que já possuem no mercado financeiro. Estudos, feitos a partir da Pesquisa Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), revelam que são aproximadamente 30 milhões de brasileiros que estão com mais de 100% de sua renda mensal comprometida

com o pagamento de crédito, sem conseguir negociar suas dívidas de forma adequada, acabam agravando ainda mais a situação de quem já está com o seu orçamento comprometido em mais de 100% (IDEC, 2019).

3 METODOLOGIA

Os objetivos dessa pesquisa classificam a mesma como descritiva, pois como explica Gil (2007, p. 42), “pesquisas descritivas são aquelas que têm por objetivo primordial, a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Esta pesquisa se classifica em descritiva, uma vez que foram relatados os dados do Sistema Financeiro Nacional, bem como o crédito, as formas de concessão, o comprometimento da renda e a inadimplência. Buscou-se também descrever as principais formas de concessão de crédito utilizadas por pessoas físicas na cidade de Horizontina/RS.

O estudo teve uma abordagem dedutiva que segundo Marconi e Lakatos (2003, p.92), “[...] o dedutivo tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas; [...]” é um conceito utilizado em diversas áreas e que está relacionado com as distintas formas de raciocínio, usa-se da dedução para encontrar o resultado final. A abordagem é considerada dedutiva, por que através deste método buscou-se demonstrar o comportamento dos tomadores de crédito perante o comprometimento de seus rendimentos mensais.

Os métodos de investigação utilizados foram o estudo de caso, comparativo, bibliográfico e documental por ser uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais, e que segundo Gil (2007, p.54), “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

O estudo de caso consiste no estudo profundo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento do assunto, tarefa praticamente impossível mediante outras metodologias. Essa modalidade pode ser dividida em várias etapas como: formulação do problema, definição da unidade-caso, determinação do número de casos, elaboração do protocolo, coleta de dados, avaliação e análise dos dados e preparação do relatório (GIL, 1999).

Este estudo caracteriza-se como estudo de caso, visto que foram estudadas as características dos tomadores de crédito de Horizontina/RS, bem como os

motivos da busca pelo crédito e os fatores que levam a inadimplência. Com isso, buscou-se estabelecer uma relação entre características dos tomadores e a inadimplência.

Também foi usado o método comparativo, pois este método é usado para fazer um comparativo entre grupos, tanto no presente quanto no passado, quanto entre sociedades de diferentes situações ou estágios de desenvolvimento. Esse método permite analisar o dado concreto deduzindo do mesmo os elementos constantes, é usado para estudos de largo alcance e de setores concretos, bem como para estudos qualitativos e quantitativos (MARCONI, LAKATOS, 2003).

Foram comparados os dados como renda dos tomadores de crédito, o comprometimento da mesma, bem como o grau de endividamento de cada uma das famílias de Horizontina comparando os anos de 2017 e 2018, os quais foram analisados com dados secundários, através de planilhas de *Excel* com dados em gráficos e tabelas, após isso, foi sistematizado uma relação, crédito versus inadimplência.

Esse estudo também se classifica como bibliográfico. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento de bibliografia já anteriormente publicada em livros, revistas e artigos de cunho científico, cuja finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito sobre determinado assunto e objetiva trazer para o pesquisador um reforço na análise de suas pesquisas ou até mesmo na manipulação correta das informações. Para os mesmos autores, a pesquisa bibliográfica:

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...] (e MARCONI, LAKATOS, 2003, p. 183).

Essa pesquisa também foi documental, pois através dos dados obtidos na pesquisa bibliográfica que se desenvolveu o processo de análise das informações que, segundo Gil (2007), a pesquisa documental e a bibliográfica são muito parecidas. O diferencial entre as duas está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser novamente elaborados, conforme os objetos da pesquisa. Além de

analisar os documentos primários, existem também aqueles que já foram processados, mas mesmo assim, podem receber outras formas de interpretação. Os dados documentais necessários foram coletados de sites como a Serasa (Centralização de Serviços de Bancos), SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito) e CNC (Confederação Nacional do Comércio).

Para a coleta de dados foi utilizada a pesquisa de campo em forma de questionário (Apêndice A) o qual foi aplicado para as famílias de Horizontina, com o objetivo de dar subsídio ao trabalho e não necessariamente a métrica estatística. Foram coletados os dados como renda, custo de vida e comprometimento da renda das famílias para que fosse possível obter informações a respeito do assunto estudado, mediante a conservação de natureza profissional. Uma vez que o questionário foi utilizado para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico e tratamento de um problema social.

Na pesquisa foram questionadas pessoas que residem em Horizontina e o cálculo da amostra foi utilizado através dos dados obtidos pela equação 1, apresentada a seguir, considerando a população ocupada com algum tipo de trabalho formal.

$$n = \frac{\frac{z^2 * p * q}{e^2}}{1 + \left(\frac{z^2 * p * q}{e^2 N}\right)} \quad n = \frac{\frac{1,96^2 * 0,5 * 0,5}{0,10^2}}{1 + \left(\frac{1,96^2 * 0,5 * 0,5}{0,10^2 * 6807}\right)} = 94,7 \quad (1)$$

Fonte: Adaptado de Survey Monkey, 2019.

Onde:

z: grau de confiança em desvios padrões

p: nível de significância

q: 1-p

e: margem de erro escolhida

N: tamanho da população

A amostra foi calculada através da equação apresentada anteriormente e para tanto se usou o número de pessoas ocupadas formalmente da cidade de Horizontina que segundo dados do IBGE são 6.807 pessoas, com o nível de

confiança de 95% e margem de erro de 10% representa uma amostra de 95 pessoas a serem questionadas no município de Horizontina.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128) pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” Assim, nas questões de cunho empírico, o questionário é uma técnica que servirá para coletar as informações da realidade, tanto do lado do tomador quanto ao lado do credor.

Para a análise de dados, foi utilizada a análise de conteúdo. A análise de conteúdo “refere-se ao estudo de textos, documentos e verbalizações orais. [...] Utiliza tanto procedimentos sistemáticos e ditos objetivos de descrição dos conteúdos, quanto inferências, deduções lógicas [...]” (VERGARA, 2014, p.5). Esta técnica serviu principalmente para a análise dos dados coletados com o questionário, bem como para analisar e interpretar os resultados encontrados por meio dos cálculos, através de planilhas de *Excel*.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesse capítulo foi tratado sobre as características do município de Horizontina, a caracterização do sistema financeiro nacional, falou-se também da importância que o crédito tem para as famílias e para a economia regional. Tratou-se também das mais variadas linhas de crédito que são ofertadas pelas instituições financeiras de Horizontina, os valores liberados nos últimos anos, as taxas de juros e o percentual que fica inadimplente, bem como os aspectos que o crédito ocasiona, sendo eles positivos e ou negativos para os indivíduos e para a sociedade em geral.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Horizontina é uma cidade do interior do estado do Rio Grande do Sul, colonizada por poloneses, italianos e alemães. Em 1944, o nome da cidade que era chamada de Belo Horizonte foi substituído por Horizontina, já em 1955, torna-se município e hoje seu nome é conhecido no mundo inteiro através da indústria de automotriz e tratores, antes a marca sólida da SLC e após o ano de 1996 juntou-se a marca John Deere tornando-se a maior fábrica da América Latina. Em torno dessa grande indústria, gira boa parte da estrutura municipal, pois é lá que estão empregadas mais de duas mil pessoas (IBGE, 2019).

O município disponibiliza também do turismo colonial, pois nele é possível também desfrutar de uma boa estrutura de camping junto a uma das mais belas cascatas da região e dos balneários ao longo do Rio Buricá. O turismo de negócios, é quem traz maior afluência de turistas, são pessoas de todo o país e do exterior, visitando a maior indústria de colheitadeiras e tratores da América Latina (IBGE, 2019).

Segundo o último censo, o município conta com 19.329 habitantes em sua extensão de 229.736 km², destas, 6.807 pessoas estão ocupadas com trabalhos formais, o que representa 35,2% da população. A renda média mensal, segundo dado do IBGE é de 3,6 salários mínimos por pessoa ocupada (IBGE, 2019).

4.2 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO

O papel do Sistema Financeiro Nacional é fundamental para a economia do país, pois é através dele que as famílias conseguem realizar seus sonhos poupando suas economias, buscando créditos para compra do seu automóvel, da casa própria, realizando viagens, enfim, fazendo as compras do dia a dia.

No município de Horizontina há atualmente, 8 Instituições Financeiras regulamentadas entre Bancos e Cooperativas de crédito, além desses, há ainda duas Factoring's regulamentadas e autorizadas a trabalhar, além de outras financeiras que estão distribuídas em várias lojas e pontos do comércio.

Indivíduos buscam os serviços destas Instituições para guardarem suas economias, tomarem crédito em geral e realizarem suas compras do dia a dia.

4.3 A IMPORTÂNCIA DO CRÉDITO

É importante salientar que o crédito traduz confiança, derivado da expressão “crer”, acreditar em algo, ou alguém. No sentido financeiro, o crédito significa dispor de recursos financeiros para fazer frente a despesas ou investimentos, ou seja, financiar a compra de bens.

Instituições financeiras podem oferecer empréstimos e financiamentos, como cheque especial, cartão de crédito, empréstimo consignado, empréstimo pessoal, financiamento imobiliário, financiamento de veículos etc. A opção por tomar crédito deve ser feita com muito cuidado, de acordo com a sua necessidade e com a sua capacidade de pagamento. Fazer muitas prestações, por exemplo, significa comprometer sua renda em longo prazo.

O crédito mostra-se importante para que o indivíduo possa antecipar uma compra de um bem tangível que tanto sonhou, que seja ele, a casa, o apartamento, o veículo, móveis, roupas ou até mesmo anotar as compras no mercadinho da esquina, demonstra que a pessoa usou do seu crédito. Entretanto, junto com o crédito vem à incidência de juros, que é a consequência de se obter algo antes mesmo de ter todo o dinheiro disponível, ou até mesmo por descontrole de não ter todo o dinheiro disponível no ato da compra.

Nesse estudo tem-se o levantamento de uma instituição financeira de Horizontina que traz os dados quanto às linhas de crédito, o volume liberado de cada uma delas, o percentual de inadimplência que cada linha apresenta e também a quantidade de renegociações que existem nessas linhas de crédito. Apresenta-se somente os dados de uma Instituição financeira, pois as demais não disponibilizaram dados para o estudo.

Quadro 2 - Custos médios para liberação do crédito em Horizontina

LINHA	TAXA MÉDIA	IOF BASE	IOF ADICIONAL	TAXA DE ALIENAÇÃO
CRÉDITO PESSOAL	4% a.m.	3% a.a.	0,38%	R\$ -
RENEGOCIAÇÕES	3% a. m.	3% a.a.	0,38%	R\$ -
VEÍCULOS	1,59% a.m.	3% a.a.	0,38%	R\$ 300,00
CONSIGNADOS	2% a.m.	3% a.a.	0,38%	R\$ -

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

Além disso, também obteve-se a informação das taxas médias de juros praticadas por esta instituição, que variam dependendo a linha de crédito contratada. O crédito para aquisição de veículos tem se mostrado a mais atrativa das linhas com taxa média de 1,59% a.m. mais IOF na liberação do crédito, bem como a taxa de alienação do bem que é cobrada em cada operação e gira em torno de R\$ 300,00. A maior taxa de juros está na linha de crédito pessoal e crédito fácil que gira em torno de 4% a. m. e é seguida pela linha das renegociações, que gira em torno de 3% a.m. a taxa média. O que pode-se observar é que o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é cobrado no ato da liberação (IOF adicional) e também mensalmente com a parcela o (IOF Base) com taxa anual.

A seguir o resumo dos valores liberados pela Instituição financeira nos últimos anos, expressado em milhões de reais.

Quadro 3 - Dados do crédito liberado no ano de 2017 em Horizontina

LINHA DE CRÉDITO	VALOR LIBERADO	NUM. OPERAÇÕES	TAXA MÉDIA	INADIMPLÊNCIA
CRÉDITO FACIL/CRÉDITO PESSOAL	R\$ 3.204.800,00	602	4% a.m.	1,39
RENEGOCIAÇÕES	R\$ 1.480.715,00	79	3% a.m.	1,68
VEÍCULOS	R\$ 1.065.201,00	43	1,59% a.m.	0,39
CONSIGNADO	R\$ 4.974.460,00	149	2% a.m.	0,02

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

No Quadro 3, verifica-se que o crédito consignado foi liberado em maior número, porém o crédito pessoal foi o mais procurado, pois 602 operações de crédito foram liberadas no ano de 2017, e o que mais demonstra a falta de controle financeiro, é que nesta linha está a maior taxa de juros, os indivíduos vem pagando a taxa média de 4% a.m. nessa linha. A linha menos procurada foi a linha de veículos, acredita-se que tenha acontecido menos procura por ser uma linha exclusiva, não podendo ser usada para outra finalidade.

Quadro 4 - Dados do crédito liberado no ano de 2018 em Horizontina

LINHA DE CRÉDITO	VALOR LIBERADO	NUM. OPERAÇÕES	TAXA MÉDIA	INADIMPLÊNCIA
CRÉDITO FACIL/CRÉDITO PESSOAL	R\$ 3.416.000,00	863	4% a.m.	1,29
RENEGOCIAÇÕES	R\$ 1.772.000,00	168	3% a. m.	1,37
VEÍCULOS	R\$ 2.878.000,00	89	1,59% a.m.	0,64
CONSIGNADO	R\$ 6.458.000,00	191	2% a.m.	0,02

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

No Quadro 4, pode-se verificar que o ano de 2018 teve significativo aumento em todas as linhas, principalmente nas linhas de consignado e veículos, porém, observa-se que a inadimplência aumentou somente na linha de veículos, as demais linhas tiveram baixa no percentual de inadimplência. Acredita-se que a baixa no percentual se dá devido ao grande aumento dos números liberados, tornando assim o percentual menor, o que não quer dizer que em valores tenha baixado.

Quadro 5 - Dados parciais do crédito liberado no ano de 2019 em Horizontina

LINHA DE CRÉDITO	VALOR LIBERADO	NUM. OPERAÇÕES	TAXA MÉDIA	INADIMPLÊNCIA
CRÉDITO FACIL/CRÉDITO PESSOAL	R\$ 2.308.335,00	562	4% a. m	1,22
RENEGOCIAÇÕES	R\$ 1.888.702,00	130	3% a.m.	1,42
VEÍCULOS	R\$ 2.449.331,00	73	1,59% a. m	0,42
CONSIGNADO	R\$ 7.830.751,00	301	2% a.m.	0

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

No Quadro 5, analisou-se somente o primeiro semestre de 2019, o qual se mostrou bastante produtivo em todas as linhas, a inadimplência se mostra mais amena, onde a linha de consignados teve expressivo aumento, mas o que preocupa

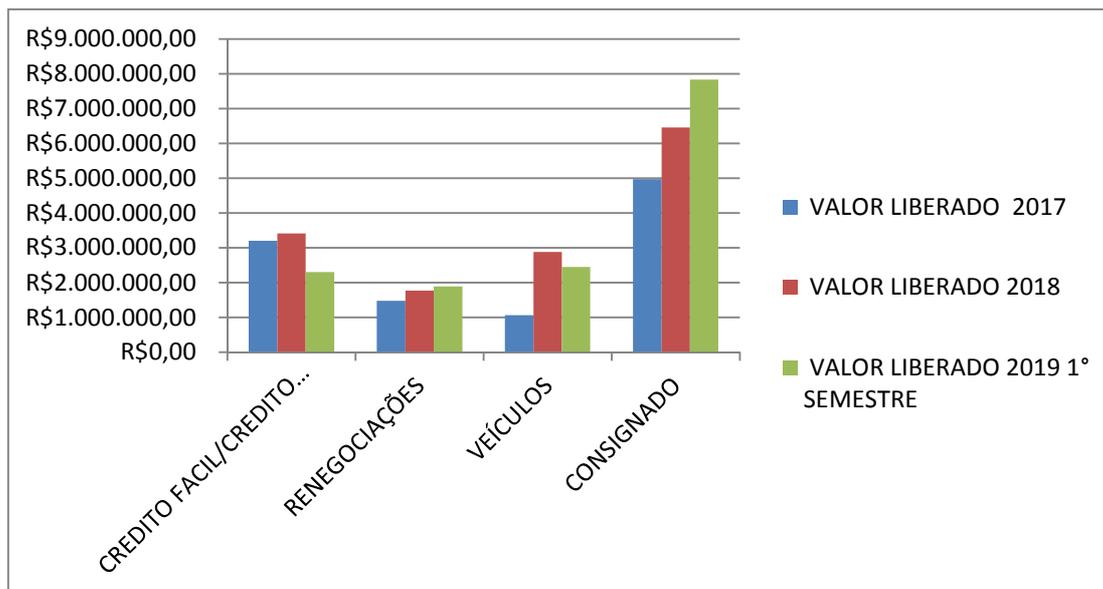
é a linha de renegociações que se mostrou bastante ofensiva, apresentando maior valor que em todo o ano de 2018.

Considerando os quadros (3, 4 e 5), pode-se analisar que o crédito fácil e o crédito pessoal vem aumentando ano após ano, por ser uma linha de crédito de fácil acesso e sem muita burocracia. A linha de veículos teve um aumento significativo, podendo ser notado que até a metade de 2019 foi liberado mais que o dobro de 2017 e quase o mesmo valor que todo o ano de 2018, e da mesma forma a linha de consignado vem aumentando a cada ano com valores expressivos. Já a linha de renegociações não fica para trás, pois é ela que mostra que a cada ano as famílias vêm se endividando mais.

Analisando os quadros mencionados anteriormente, percebe-se plenamente as principais causas da inadimplência, pois os créditos mais tomados são os créditos com as maiores taxas. Pode-se observar que a inadimplência é maior nas linhas de crédito pessoal e renegociações, pois são linhas mais difíceis de cobrar por serem liberadas na maioria das vezes sem garantia, já as linhas de veículos, tem o bem em garantia e a linha de consignado é descontada direto de folha de pagamento do tomador, o que ajuda a manter em nível baixo a inadimplência destas linhas.

A seguir será analisado o comparativo entre os gráficos com valores, quantidade de operações e a variação média da inadimplência nos anos de 2017, 2018 e o primeiro semestre de 2019.

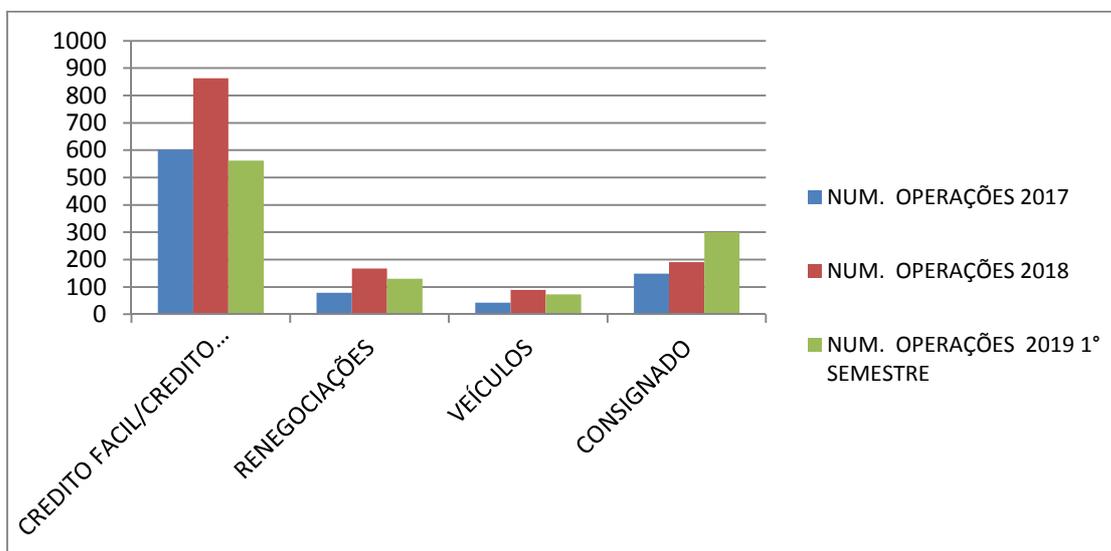
Gráfico 1 - Valores liberados em milhões de reais



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

No Gráfico 1 pode-se analisar que o ano de 2018 teve significativo aumento em relação ao ano de 2017 em todas as linhas, com ênfase maior na linha de consignado que em 2018 foi liberado mais de 6 milhões e em 2019 em apenas 6 meses essa linha se destaca novamente com mais de 7,8 milhões de reais.

Gráfico 2 - Quantidade de operações liberadas

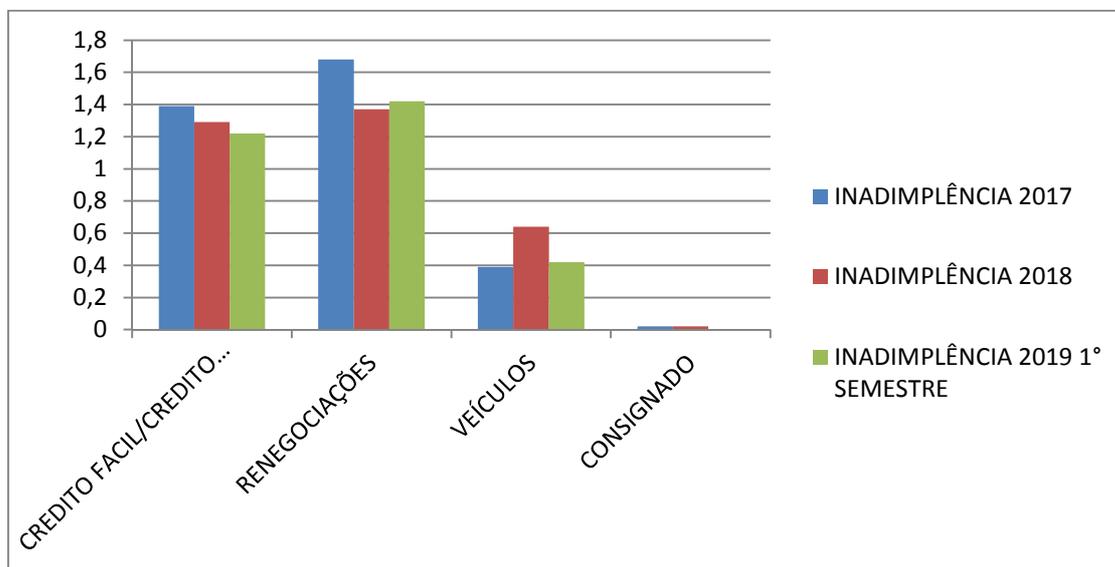


Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

O Gráfico 2 mostra a quantidade de operações que foram liberadas, onde percebe-se que em 2018 o número de operações liberadas foi destaque na linha de crédito pessoal, com mais de 800 operações liberadas nesta linha. O mesmo ocorre em 2019 que em apenas 6 meses já foram liberadas 562 operações de crédito

peçoal. A segunda linha que mais libera crédito em número de operações é a linha de consignado, um dos atrativos é a baixa taxa de juros praticada naquela linha.

Gráfico 3 - Inadimplência nas linhas de crédito



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

Já o Gráfico 3 mostra o percentual de inadimplência que cada linha representa para a instituição financeira analisada, e o que demonstra preocupação é a quantidade de operações da linha de renegociações que voltam a ficar inadimplentes, seguida pelo crédito pessoal que também apresenta grande volume. A linha que apresenta menor percentual é a linha de consignado, pois a própria forma de como a mesma é trabalhada já ajuda com que a mesma apresente grande grau de liquidez, pois é descontada mensalmente da folha do empregado e a empresa assume a adimplência da mesma perante a instituição financeira.

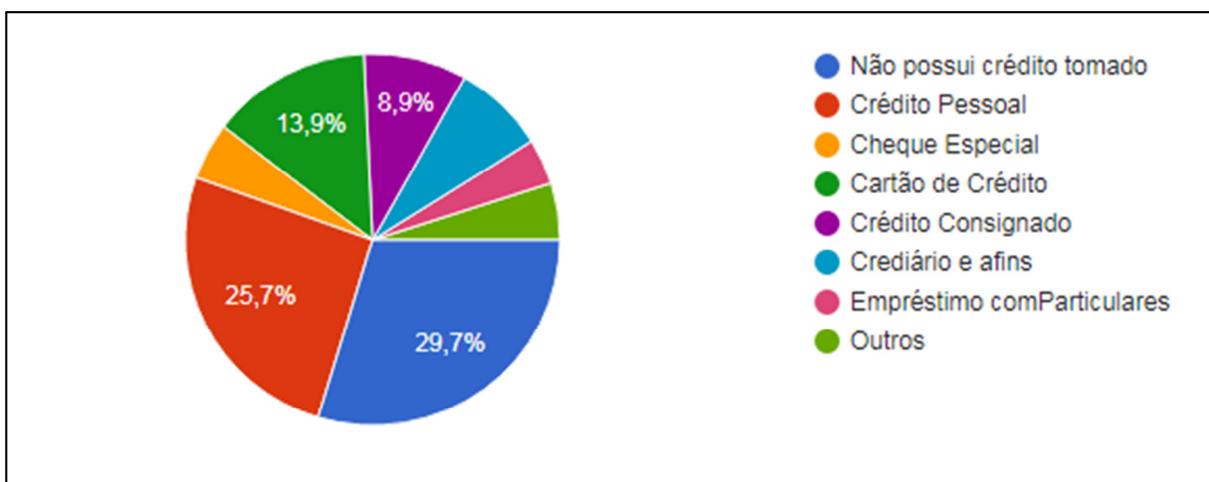
Neste estudo, trata-se de uma única Instituição Financeira que forneceu os dados, considerando isso, pode-se ter uma ideia do montante de dinheiro que gira no município de Horizontina devido ao crédito que é liberado todos os anos. Além dessas instituições bancárias regulamentadas pelo Banco Central, inúmeras outras instituições atuam de forma que não precisam declarar suas movimentações financeiras ao Banco Central, considerando isso, pode-se ter uma ideia da quantidade de crédito que gira no município de Horizontina.

4.4 ASPECTOS DA OFERTA DE CRÉDITO

O crédito tem seus aspectos positivos e também os negativos, pois através dele, indivíduos podem realizar seus sonhos até mesmo sem ter o dinheiro disponível, mas para que isso aconteça, tem como aspectos negativos vários pontos que serão debatidos a seguir. Por não ter uma análise mais aprofundada na hora de tomar o crédito ou até mesmo de comprar algo que não é de suma importância o indivíduo acaba fazendo algo que no futuro pode lhe trazer problemas financeiros, como a inadimplência, o endividamento e o gasto desnecessário com juros que incidem no parcelamento das compras.

A seguir estão expostos os dados referentes ao questionário aplicado na cidade de Horizontina para as 101 famílias que possuem algum tipo de emprego formal.

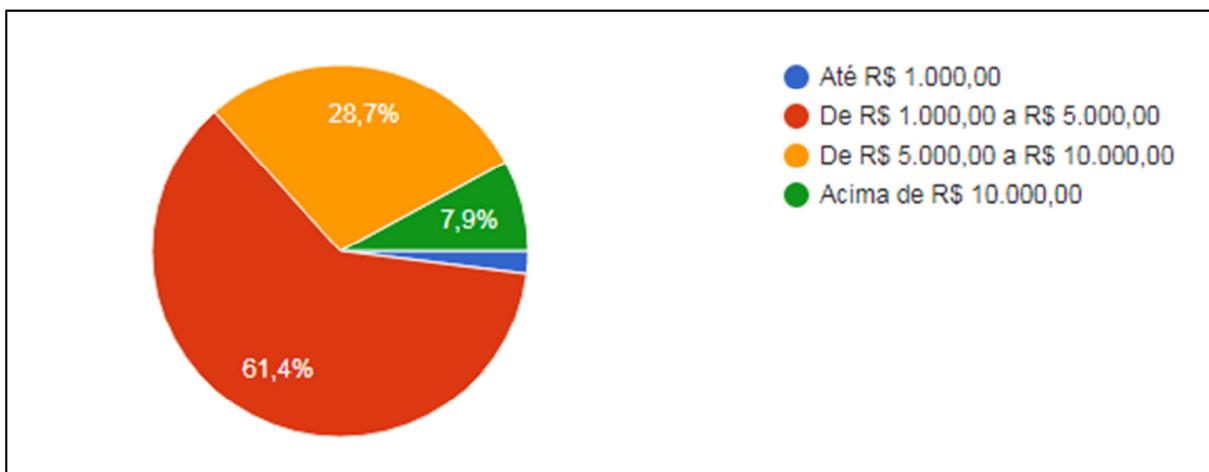
Gráfico 4 - Famílias que possuem crédito tomado



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

Pode-se observar no Gráfico 4, que das 101 famílias que responderam o questionário, mais de 70% possuem algum tipo de crédito tomado, entre eles destaca-se o crédito pessoal e em seguida o cartão de crédito. O cartão de crédito mostra na pesquisa que 15% dos pesquisados não pagam o total da fatura, gerando assim juros e encargos para a próxima fatura.

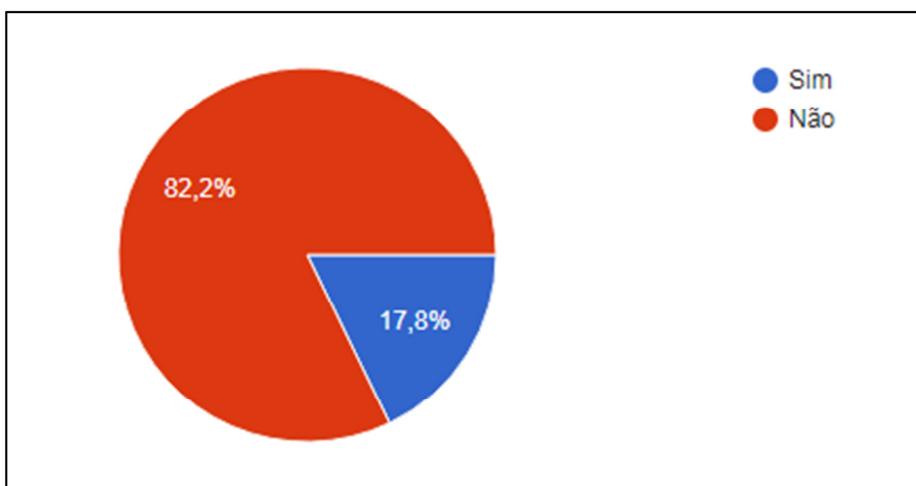
Gráfico 5 - Renda das famílias pesquisadas



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

O Gráfico 5 mostra que a renda das famílias pesquisadas gira em torno de R\$ 1.000,00 a R\$ 5.000,00 em sua grande maioria, porém vem seguida de famílias que recebem de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 e quase 8% dos pesquisados recebem mais de R\$ 10.000,00. Percebe-se que os principais tomadores de crédito são pessoas que possuem renda menor que R\$ 5.000,00 na família, totalizando 40 das pessoas pesquisadas.

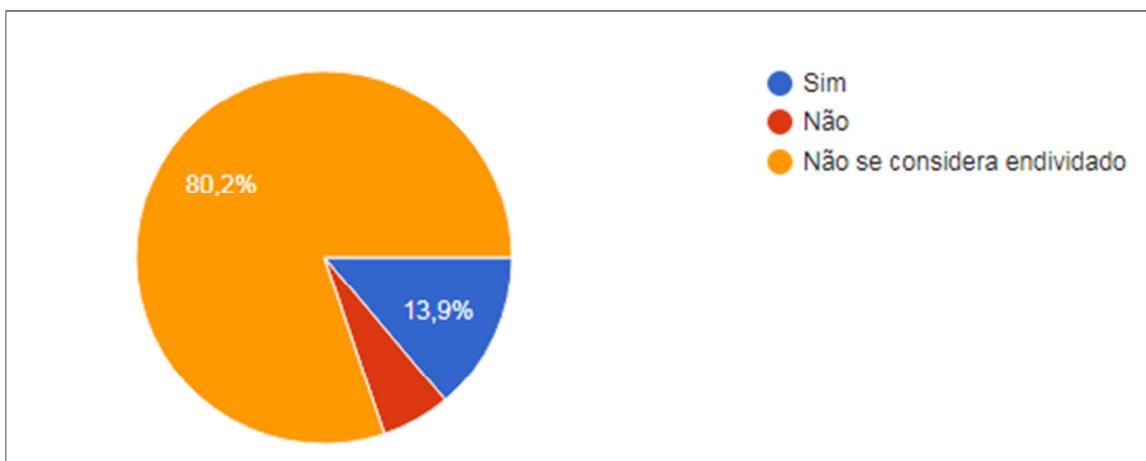
Gráfico 6 - Endividamento



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

Observa-se no Gráfico 6 que do público pesquisado, 17,8% consideram-se endividados, ou seja, estão passando por alguma dificuldade financeira. Muitas pessoas tomam crédito além de sua capacidade de pagamento e isso causa certo descontrole financeiro e até mesmo o endividamento das famílias. O restante dos pesquisados que responderam que não consideram-se endividado, não quer dizer que não tenham crédito tomado em alguma instituição financeira ou até mesmo no comércio em geral, eles apenas não se consideram endividados. Muitas pessoas podem até mesmo estarem inadimplentes de crédito e com dificuldades para pagar, mas confundem inadimplência com endividamento, achando assim que não estão endividados.

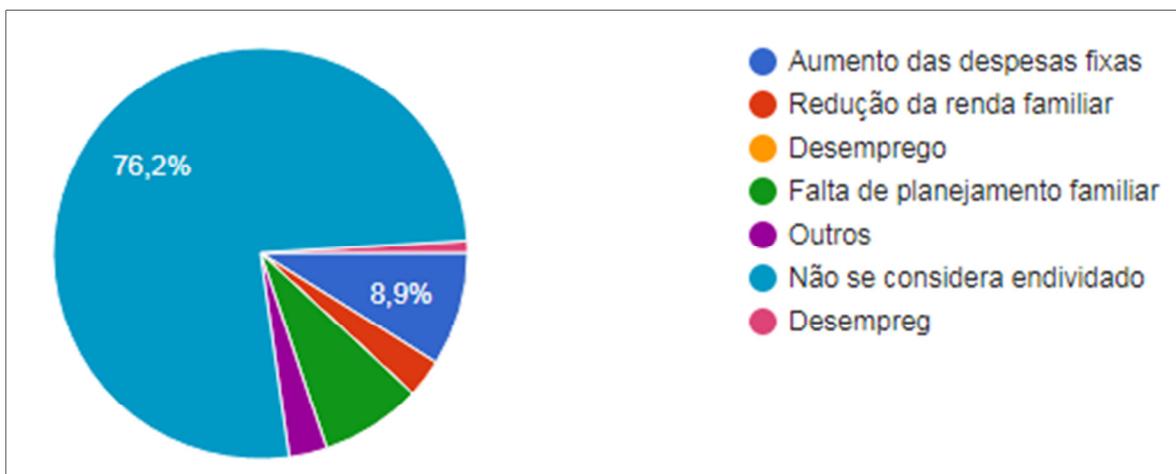
Gráfico 7 - Pagamento das dívidas



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

Entre as pessoas pesquisadas e que se consideram endividadas, conforme consta no Gráfico 7, 13,9% delas afirmam que conseguem pagar suas dívidas com seus rendimentos atuais, através de um novo parcelamento, ou até mesmo da forma que está, porém, 5,9% do público pesquisado afirma não conseguir pagar suas dívidas com os rendimentos atuais, necessitando assim de uma renegociação de dívidas.

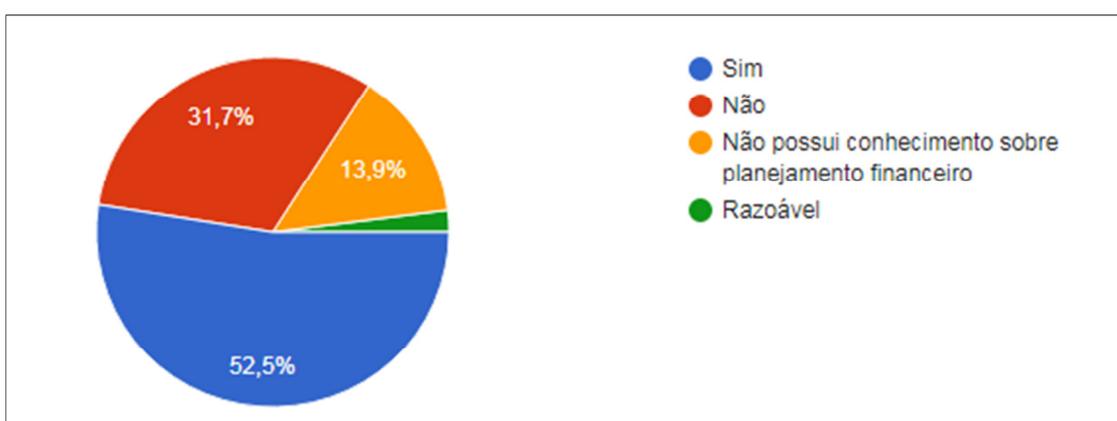
Gráfico 8 - Atribuições do endividamento



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

No Gráfico 8, pode-se verificar que a grande maioria dos pesquisados afirma ser o aumento das despesas fixas a grande causa do endividamento, outra grande fatia afirma ser a falta de planejamento familiar o que causa o endividamento das famílias, e assim a redução da renda familiar, o desemprego, entre outros também são fatores que causam o endividamento das famílias pesquisadas.

Gráfico 9 - Planejamento financeiro



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

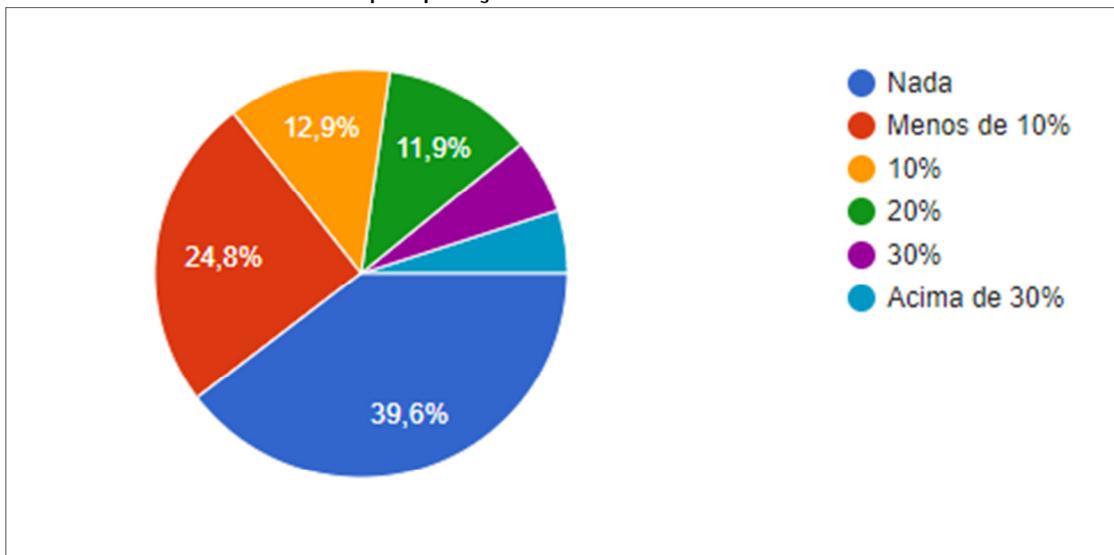
No Gráfico 9, onde questionou-se sobre o planejamento financeiro dos pesquisados, 52,5% responderam que tem um bom planejamento financeiro, já

31,7% diz não ter um bom planejamento e ainda 13,9% sequer sabe o que é ter um planejamento financeiro, onde o indivíduo programa suas receitas e despesas, para que não haja descontrole e endividamento.

Para que não aconteça o descontrole financeiro, as famílias teriam que guardar um percentual de seus rendimentos mensais, para que se algum dia venha a acontecer algum imprevisto o indivíduo tenha pelo menos algum valor guardado para ir honrando com seus compromissos.

Nove em dez livros de finanças pessoais falam em dez por cento da renda mensal que deverá ser guardada. É um valor interessante e que, para a maioria das pessoas, vai funcionar. Aliás, é sempre bom estabelecer esse valor de poupança mensal, em termos percentuais, pois assim ele irá aumentando ao mesmo tempo em que a renda aumenta, acelerando a formação do patrimônio e ajudando a combater a chamada “inflação do estilo de vida” (EXAME, 2019).

Gráfico 10 - Resumo das poupanças



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

No Gráfico 10, pode-se analisar que praticamente 40% das famílias não conseguem poupar nada de seus rendimentos, e cerca de 30% dos pesquisados dizem poupar menos de 10%. Pode-se considerar que estes dados levam a um favorecimento de endividamento futuro às famílias Horizontinenses, pois, o fato de não ter poupança pode ser algo impactante na hora que alguém venha a perder o emprego ou até mesmo passar por alguma doença na família.

Pode-se ainda analisar que as pessoas pesquisadas consideram-se com um bom planejamento financeiro conforme consta no Gráfico 9, porém sequer guardam um percentual do seu salário. Considerando desta forma, a análise mostra que estes indivíduos não têm um bom planejamento financeiro e que a qualquer momento podem passar por alguma dificuldade financeira.

4.4.1 Aspectos Positivos

O presente estudo mostra que o crédito é importante para os indivíduos, pois é através dele que as famílias podem realizar seus sonhos, adquirindo bens móveis e imóveis, sendo eles, a casa própria, o carro novo, a viagem dos sonhos, eletrodomésticos, a faculdade dos filhos, cirurgias estéticas, entre outros inúmeros tipos de crédito que o indivíduo pode tomar sem mesmo ter o dinheiro no ato da aquisição ou realização do objetivo/sonho.

Outro ponto positivo do crédito, é que o indivíduo pode parcelar suas compras e pagar com uma pequena parcela do seu rendimento mensal, sem precisar usar toda sua economia, caso tenha.

Quadro 6 - Aspectos positivos do crédito

Bem na hora e pagamentos depois;
Realização do sonho planejado;
Ter crédito é importante para a realização dos negócios e da movimentação da economia. Significa ser uma pessoa bem vista na sociedade, que honra com seus compromissos;
Utilizar em situação de emergência;
Pagamento em dia;
Dinheiro rápido;
Maior facilidade de obter algo que você deseja, mas não tem dinheiro para pagar a vista, sendo assim você consegue conquistar um "sonho" a longo prazo, utilizar e pagar posteriormente;
O crédito quando bem planejado e usado para algum investimento é algo muito positivo, pois pode ajudar na realização de projetos etc;
Você usa o limite do cartão de crédito e paga somente depois de 30 dias;
Ajuda financeira quando necessária;
Facilita aquisição de bens;
Possibilidade de compra imediata;
Planejamento a médio e longo prazo;
Dinheiro rápido;
Compras urgentes que necessita o produto na hora;
Estar em dia com as contas;
Maior flexibilidade e facilidade de comprar o que queremos ou que é necessário;
Praticidade, agilidade de compra, formas de negociação;
Possibilidade de compra fácil;
Parcelamento em longo prazo;
Conseguir planejar;
O crédito é uma ferramenta excelente e que abre muitas possibilidades para o consumidor;
Mobilidade;
Poder fazer compras de maior valor parcelado;
Dinheiro ou mercadoria de forma mais rápida;
Fazer projetos futuros;
Não precisamos ter o dinheiro à vista para fazer o pagamento;
Compra a vista;
Compra de algo que teria que poupar para ter;
Confiança;
Crediário sem juros;
Crédito na hora;
Compra parcelada;
Compra sem dinheiro;
Compra a vista;
Agilidade nas compras;

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

Conforme o Quadro 6, pode-se ver que o público pesquisado coloca vários pontos positivos e que podem ser considerados fundamentais no crédito. Considerando as respostas dos pesquisados, pode-se ver que o crédito é visto como algo que propicia bem estar, dando a sensação de sonho realizado mesmo sem ter o dinheiro disponível naquele momento. Compras de valores maiores não poderiam ser realizadas se não fosse à tomada de crédito, fala-se ainda que o crédito traduz confiança, facilidade e realização.

4.4.2 Aspectos Negativos

No Sistema Financeiro existem diversas linhas de crédito para pessoa física, e as taxas de juros que incidem sobre esses financiamentos são muito elevadas. O presente estudo mostra a importância do conhecimento dos tipos de linha de crédito existentes, bem como da análise dos impactos das taxas de juros cobradas sobre os empréstimos tomados por indivíduos. Apesar de o período aqui analisado ser definido como de curto prazo, os produtos são ofertados por todas as instituições financeiras do país e o conhecimento sobre essas linhas de créditos e as respectivas taxas de juros, contribuem para a tomada de decisão das pessoas no que se refere ao financiamento de seus gastos.

Muitas pessoas tomam o crédito pensando na parcela que podem pagar, mas não levam em consideração que a qualquer momento pode acontecer algo indesejado e que venha a causar problemas nas finanças do indivíduo ou até mesmo das famílias em questão.

Dentre os problemas que podem acontecer estão, o desemprego, doenças na família, o descontrole financeiro, entre outros problemas que afetam de forma direta e indireta a renda e o comprometimento da mesma.

Quadro 7 - Aspectos negativos do crédito

Taxas de créditos abusivas;
Juros e Endividamento;
Alta taxa de juros;
Quando não usado corretamente, ou seja, não sabendo o limite que deve seguir pode causar muitos danos financeiros, perdendo assim a credibilidade tendo que trabalhar de outras formas;
Um Aspecto negativo é a concessão em demasia;
Se Não for feito um planejamento e não tiver disciplina financeira vai haver um endividamento;
Falta de controle financeiro;
Ter alguma conta pendente;
Taxa de juros alta, liberam mais do que as pessoas conseguem pagar, etc;
Datas de cobrança e vencimento;
Fácil endividamento;
Juros;
A facilidade de compra também é um aspecto negativo;
Caso não seja planejado os gastos;
Juros altos no atraso;

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

O Quadro 7 apresenta os aspectos negativos do crédito, que como a grande maioria dos pesquisados respondeu, o principal aspecto negativo do crédito são as taxas de juros cobradas nas operações de crédito, bem como as tarifas. Outro ponto bastante mencionado no questionário é a facilidade do descontrole que posteriormente vem a causar o endividamento e na sequência, a inadimplência. Fala-se também que o crédito deve ser usado corretamente, pois o crédito em demasia pode causar problemas financeiros futuros ao indivíduo e a sociedade em que ele vive.

4.5 TAXAS DE JUROS EM RENEGOCIAÇÕES REALIZADAS JUNTO AOS BANCOS

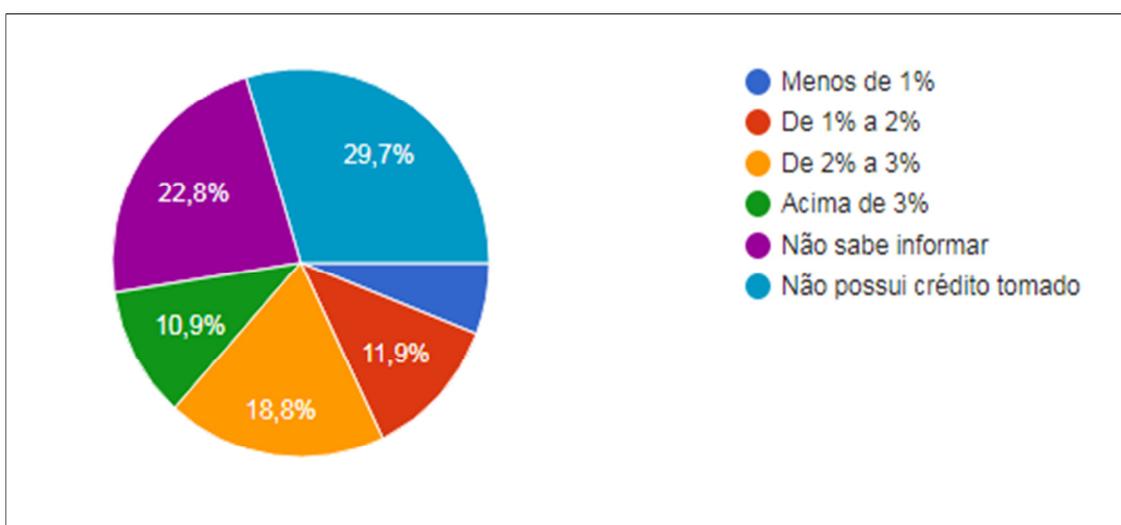
A renegociação de dívida é uma das principais modalidades utilizadas pelas instituições financeiras, principalmente nos tempos de crise. A renegociação trata-se de um procedimento que pode ser muito útil para quem está endividado, uma vez que permite que a pessoa consiga honrar seu compromisso junto a instituição financeira. A ideia é oferecer um produto, com menores juros e maiores prazos, para

que o cliente possa quitar eventuais débitos com a instituição. Neste sentido, parece simples e tentador, mas é preciso tomar cuidado.

Não existem milagres no mercado financeiro e, de alguma forma, o tomador continuará em débito com a instituição financeira, pois somente está aumentando o prazo ou diminuindo parcelas. O importante é garantir que este débito esteja de acordo com o seu orçamento, caso contrário o problema pode até piorar.

Quando o indivíduo não consegue mais honrar com seu compromisso, ele precisa parcelar as suas dívidas novamente, isso acontece com um crédito pessoal que a parcela ficou muita alta, com um crédito de veículos que além da parcela o indivíduo teve que pagar IPVA e o combustível do veículo, ou até mesmo com um cheque especial que o indivíduo tomou e não conseguiu mais quitar com sua renda mensal.

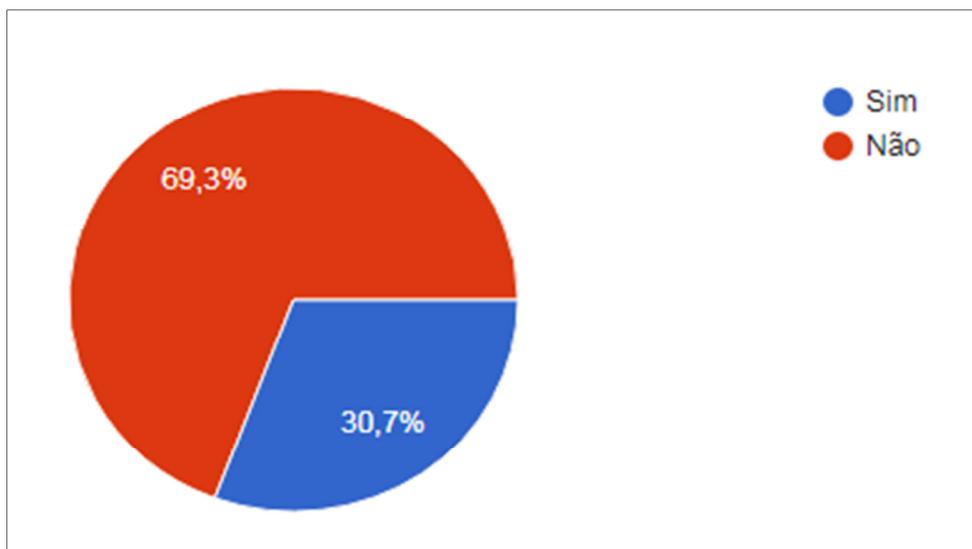
Gráfico 11 - Taxas de juros dos pesquisados



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

O Gráfico 11 mostra que das 101 famílias pesquisadas, 29,7% não possuem nenhum tipo de crédito tomado, porém das famílias que possuem algum tipo de crédito 22,8% sequer sabem a taxa de juros que estão pagando pelos créditos tomados. Mais de 18,8% dos tomadores de crédito pagam entre 2% e 3% e quase 11% pagam acima de 3% ao mês de juros por suas operações de crédito.

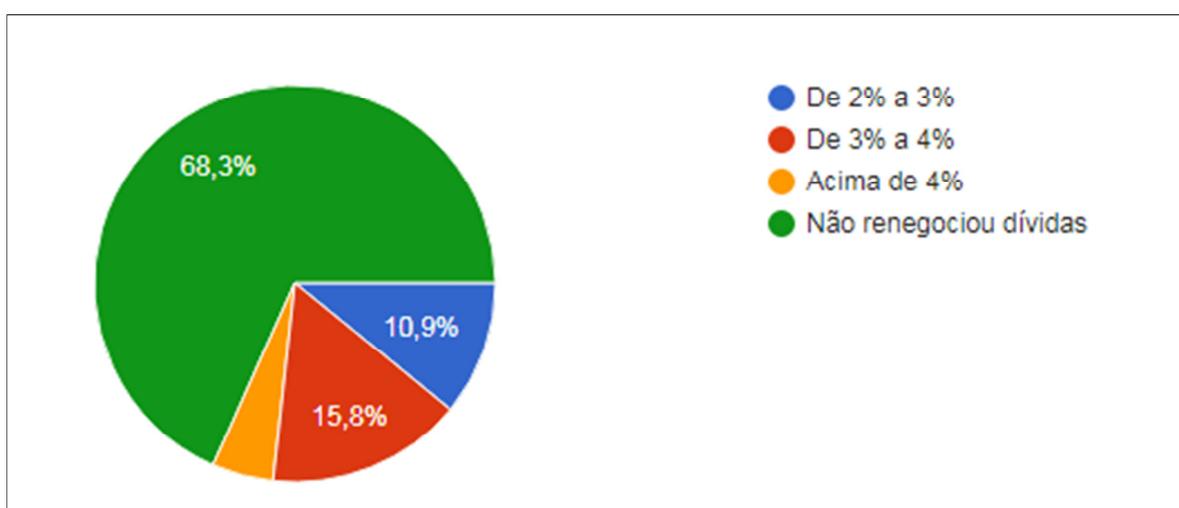
Gráfico 12 - Renegociações realizadas



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

No Gráfico 12 observa-se que dos respondentes, mais de 30% já tiveram que renegociar suas dívidas por algum motivo, seja qual for o motivo da renegociação, isso não é um indicador favorável, pois acaba desqualificando o risco do cliente o que no futuro acarretará em taxas maiores para novas liberações, inclusão de mais de um avalista entre outros impedimentos que o indivíduo possa encontrar após ter renegociado suas dívidas.

Gráfico 13 - Taxas de juros nas renegociações

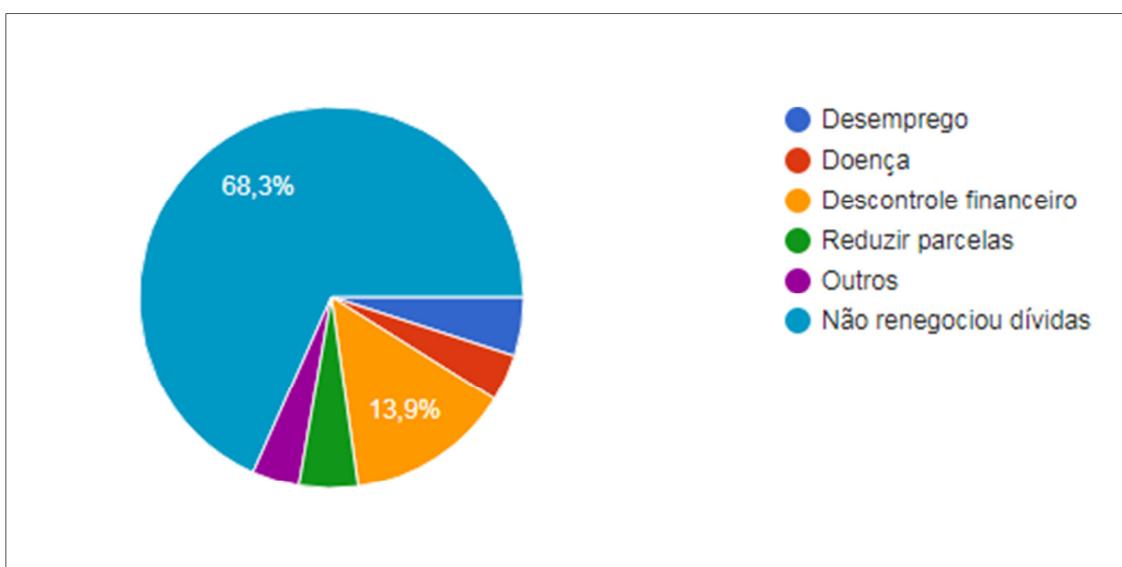


Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

Quanto as taxas de juros cobradas nas renegociações, o Gráfico 13 mostra que 5% dos pesquisados pagam mais de 4% e 15,8% dos pesquisados pagam a

taxa de 3% a 4%, o que pode ser considerado uma taxa bem elevada que é cobrada nas renegociações. Pode-se analisar que as renegociações muitas vezes ocorrem depois de o indivíduo já ter sofrido bastante com a inadimplência na qual a taxa sempre é maior, além de cobrança de multa e outros encargos. A renegociação nem sempre é indicada, pois aumenta o prazo e o indivíduo paga novamente os juros que já havia pago ao longo do prazo, mas existem situações que a renegociação é a única solução para a inadimplência.

Gráfico 14 - Motivos das renegociações



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

As renegociações geralmente se fazem necessárias para adimplir algum crédito anteriormente tomado e que apresenta dificuldades para honrar. No gráfico 14 pode-se observar que a maior parte das renegociações ocorrem por descontrole financeiro do indivíduo, o desemprego também representa grande parte desse número, algumas pessoas mencionaram no questionário que buscam reduzir parcelas, responderam também que a doença pode ser algo que contribui, entre outros problemas que possam causar a inadimplência.

É importante lembrar também que a facilidade que se tem em tomar crédito é um dos principais aliados a futuras renegociações de dívidas, bem como, a falta de conhecimento sobre os produtos e taxas, pois conforme mostra a pesquisa, os indivíduos tem procurado mais as linhas de crédito com taxas mais altas, muitos sequer tem o conhecimento sobre as taxas cobradas, e por fim a incapacidade de

fazer poupança para futuros imprevistos e o pouco conhecimento do planejamento financeiro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fácil acesso ao crédito tem levado muitas pessoas ao endividamento. Hoje além dos bancos ofertando crédito pré-aprovado, limites de cheque especial, entre outras inúmeras linhas de crédito, também tem empresas do ramo de móveis e eletrodomésticos que além de seu crediário para aquisição das mercadorias, também oferecem linhas de crédito com condições facilitadas para que o indivíduo possa pegar em dinheiro e condicionado a juros bem elevados. Portanto, desenvolveu-se este estudo de caso, para que fossem identificadas as formas, a quantidade de crédito liberado e os motivos pelos quais os indivíduos tomam o crédito sem mesmo ter uma análise mais aprofundada das taxas cobradas, ou até mesmo da real necessidade de tomar o crédito.

O objetivo geral deste estudo que era analisar as principais formas de concessão de crédito para pessoas físicas na cidade de Horizontina/RS, comparado com as condições de pagamento dos tomadores, foi atingido parcialmente, pois não foi possível obter 100% das informações dos bancos devido a questões de sigilo. Portanto, em partes o objetivo foi atingido, podendo-se ter uma base de que grande parte do crédito liberado é referente a renegociações de créditos já concedidos anteriormente, mostrando assim que a liberação do crédito não teve uma análise concreta, pois o tomador não conseguiu cumprir com seus compromissos devido a falta de controle em suas finanças.

Pode-se concluir também que o sistema financeiro mostra-se falho nas análises do crédito, pois com uma única renda o indivíduo pode tomar vários créditos em diferentes instituições financeiras, pois foi o que pode ser identificado no questionário aplicado. Portanto, ao analisar desta maneira, pode-se verificar através da análise que a liberação do crédito aos tomadores, não tem relação de confiança com a renda dos indivíduos, causando assim muitas vezes o endividamento.

Como forma de contemplar o proposto nos objetivos específicos do trabalho, utilizou-se livros e sites para conceituar e exemplificar o sistema financeiro, apresentar a importância do crédito para a sociedade e para o sistema econômico. Logo, para caracterizar os aspectos positivos e negativos da oferta facilitada do crédito usou-se da pesquisa em sites e livros, bem como o questionário aplicado a

101 famílias e posteriormente tiveram seus dados compilados através de planilhas de *Excel* para que fosse feita a análise dos mesmos.

A explicação sobre os motivos pelos quais os indivíduos consideram-se endividados ou até mesmo inadimplentes se dá pela grande oferta de crédito nas mais diversas instituições financeiras existentes na cidade de Horizontina/RS, pois o crédito ofertado, geralmente é tomado e em sua grande maioria não foi analisado cautelosamente, pois no questionário aplicado, a grande maioria dos indivíduos que se considera endividado, atrela isso ao descontrole financeiro. Pode-se levar em consideração que essa falta de controle prejudica a sociedade, pois é através dessa dificuldade encontrada para adimplir seus compromissos que surgem as renegociações atreladas a altas taxas de juros que os bancos aplicam em suas operações de renegociações.

Através do questionário aplicado, pode-se concluir que as formas de conceder o crédito na cidade de Horizontina/RS que foi o problema de pesquisa deste trabalho, não estão compatíveis com as condições de pagamento dos indivíduos, pois grande parte dos pesquisados compromete praticamente toda a renda que recebe mensalmente, deixando uma margem grande de risco. Os mesmos responderam possuir pouco ou nada de poupança que poderia ser usada em uma emergência, o que deixa ainda mais frágil o orçamento familiar em caso de uma doença na família ou até mesmo um desemprego que possa vir a acontecer.

O presente estudo apresentou limitações na conclusão do mesmo, pois nele, foram pesquisadas somente pessoas empregadas em alguma função, o que pode ser considerado falho, pois a grande maioria dos aposentados também tomam crédito e estes não foram incluídos no questionário. Outra limitação visível foi a falta de informações, pois obteve-se as informações de uma única instituição financeira podendo assim ter a informação do resultado distorcida.

Através do presente trabalho pode-se sugerir a continuidade do mesmo, para que se tenha mais precisão, sugere-se através do mesmo que sejam analisados os dados de mais instituições financeiras e até mesmo das demais lojas que dispunham de crédito para seus clientes. Outras sugestões de continuidade do mesmo é aplicabilidade em outros municípios da região, como por exemplo, fazer uma análise de toda a região Noroeste/RS analisando os dados da região através dos bancos e aplicando questionários aos indivíduos da região e também, um estudo analisando as novas taxas de juros definidas pelo Comitê de Política Monetária (COPON) nas

últimas reuniões do mesmo, levando em consideração o cenário anterior e o atual e concluir se haverá melhora no cenário econômico.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.
- ABREU, Edgar, SILVA, Lucas. **Sistema Financeiro Nacional**. 1ª edição. São Paulo: Método, 2017.
- BANCARIOSDF. **A evolução e a importância do crédito – Agosto 2014**. 2014. Disponível em < www.bancariosdf.com.br/site/index.php/outros-assuntos-2015/evolucao-e-importancia-do-credito>. Acesso em 07/04/2019.
- BACEN. **Empréstimos e Financiamentos – Junho 2019**. 2019. Disponível em < <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/txjuros> >. Acesso em 02/06/2019.
- BACEN. **O Uso do Crédito – Maio 2019**. 2019. Disponível em < https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/folder_serie_II_uso_credito.pdf >. Acesso em 22/05/2019.
- BACEN. **Orçamento Pessoal ou Familiar – Maio 2019**. 2019 Disponível em < <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fbcuniversidade%2FintroducaoPEF.asp> >. Acesso em 28/05/2019.
- BACEN. **Taxas de juros – Maio 2019**. 2019. Disponível em < <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/txjuros> >. Acesso em 28/05/2019.
- BANCO DO BRASIL. **Banco Popular do Brasil – junho 2019**. 2019. Disponível em <<https://www.bb.com.br/portalbb/page251,8900,8923,0,0,1,0.bb?codigoMenu=5415&codigoNoticia=8133>>. Acesso em 02/06/2019.
- CARVALHO, Fernando J. Cardin de. **Economia Monetária e Financeira**. 2ª edição. Rio de Janeiro:Campus, 2007.
- CERBASSI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.
- CNC. **Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) - janeiro 2017**. 2017. Disponível em < <http://cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-nacional-de-endividamento-e-inadimplencia-do--26> >. Acesso em 12/03/2019.
- CNC. **Percentual de famílias com dívidas aumenta em fevereiro de 2019 (Peic) – fevereiro 2019**. 2019. Disponível em < http://cnc.com.br/sites/default/files/arquivos/apresentacao_peic_-_fevereiro_2019.pdf >. Acesso em 19/03/2019.
- CREDITAS. **Renegociar dívidas te ajuda a pagar menos e a guardar mais – junho 2019**. 2019. Disponível em < https://www.creditas.com.br/revista/renegociar-dividas/?utm_source=google&utm_medium=search&utm_content=345670461780&a >

d_id=345670461780&utm_term=&utm_campaign=%5bSearch%5d%5bgl%5dDSA&gclid=CjwKCAjw8-LnBRAYEiwA6eUMGq9-rzNQemEiEUcgkCTRe4DVve-y2DUfcH0_Q-a9gJEqSXIO0bi6EhoCZf4QAvD_BwE >. Acesso em 06/06/2019.

ESCOLHAS FINANCEIRAS. **Tipos de créditos existentes no mercado financeiro - 2019.** 2019. Disponível em: < <http://escolhasfinanceiras.com.br/tipos-de-credito-existent/#> >. Acesso em 01/07/2019.

EXAME. **Você e o dinheiro - 2019.** 2019. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/blog/voce-e-o-dinheiro/afinal-quanto-da-renda-mensal-devemos-guardar/>>. Acesso em 10/11/2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4° edição. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5° edição. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIA BOLSO. **Renegociação de dívida - junho 2019.** 2019. Disponível em: <https://blog.guiabolso.com.br/2017/07/12/renegociacao-de-divida-5-erros-para-nunca-cometer/> >. Acesso em 04/06/2019.

IBGE. **Horizontina- Panorama - Setembro 2019.** 2019. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/horizontina/panorama> >. Acessado em 07/09/2019.

IBRATAN. **O que é concessão de crédito e análise de crédito? - junho 2019.** 2019. Disponível em < <https://www.ibratan.com.br/credito/concessao-de-credito-e-analise-de-credito-entenda-o-que-e/> >. Acesso em 02/06/2019.

IDEC. **Credibilidade, independência e cidadania - junho 2019.** 2019. Disponível em <https://idec.org.br/negociacao-dividas-bancarias?gclid=CjwKCAjw8-LnBRAYEiwA6eUMGpnPldaGhhiNebWFC-7XydUd8prjdJn5fvoVKCU1WOAI7liPDQfGLRoCe9gQAvD_BwE>. Acesso em 06/06/2019.

IMED. **Inadimplência no Brasil: Uma Análise das Evidências Empíricas - Junho 2019.** 2019. Disponível em: < <https://seer.imed.edu.br/index.php/raimed/article/view/1601/1254> >. Acesso em 03/06/2019.

INVESTIDOR. **Crédito e endividamento - Junho 2019.** 2019. Disponível em: < https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/menu/Menu_Academico/Programa_Bem-Estar_Financeiro/Apostilas/apostila_02-bef-credito.pdf >. Acesso em 02/06/2019.

JUSBRASIL. **O Superendividamento e os contratos Bancários: Uma análise sob a perspectiva da dignidade da pessoa humana - junho 2019.** 2019. Disponível em: < https://kirambo.jusbrasil.com.br/artigos/595547337/o-superendividamento-e-os-contratos-bancarios-uma-analise-sob-a-perspectiva-da-dignidade-da-pessoa-humana?ref=topic_feed >. Acesso em 04/06/2019.

Bem na hora e p
Realização do s
Ter crédito é imp
movimentação d
sociedade, que
Utilizar em situa
Pagamento em
Maior facilidade
pagar a vista, se
prazo, utilizar e
O crédito quand
muito positivo, p
Você usa o limit
Ajuda financeira
Facilita aquisiçã
Possibilidade de
Nas compras ur
Estar em dia cor
Maior flexibilidad
necessario;

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria **Metodologia do trabalho científico**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, M. L. M.; FRADE, C. **Regular o sobreendividamento**. Coimbra, 2003. Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, 2003.

OKCONCURSOS. **Sistema Financeiro Nacional – junho 2019**. 2019. Disponível em: < <http://www.okconcursos.com.br/apostilas/apostila-gratis/129-financas-publicas/1239-sistema-financeiro-nacional#.XPXUtxZKjIU> >. Acesso em 03/06/2019.

SCIELO. **O endividamento da classe trabalhadora no Brasil e o capitalismo manipulatório – junho 2019**. 2019. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n126/0101-6628-sssoc-126-0340.pdf> >. Acesso em 04/06/2019.

SERASA. **O que é inadimplência e como ela afeta sua vida? – junho 2019**. 2019. Disponível em < <https://www.serasaconsumidor.com.br/ensina/o-que-e-inadimplencia/> >. Acesso em 02/06/2019.

SURVEY MONKEY. **Calculo de tamanho de amostra – outubro 2019**. 2019. Disponível em < https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/?cmpid=&cvsorc=&keyword=&matchtype=b&network=g&mobile=0&searchntwk=1&creative=270077068723&adposition=1t1&campaign=60_Shared_Google_WW_PortugueseBR_DynamicSearch_Propecting&cvo_campaign=60_Shared_Google_WW_PortugueseBR_DynamicSearch_Propecting&cvo_adgroup=&dkilp=&cvo_creative=&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&utm_content=270077068723&utm_adgroup=54882679585&utm_term=&utm_bu=Core&utm_network=g&utm_campaign=1407404782&&gclid=EAlalQobChMlybW1z4zt5AIVjliRCh3WTQ2CEAAYASAAEgKclvD_BwE >. Acesso em 03/10/2019.

TEIXEIRA, Adriano Fernandes; SILVA, Alexandre Ricardo da. **Créditos de difícil recebimento: crédito, cobrança, inadimplência e os seus tratamentos contábeis**. 1ª edição. São Paulo: Franca, 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo : Atlas, 2014.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE RENDA E ENDIVIDAMENTO

O questionário a seguir tem a finalidade de identificar:

- 1- Qual sua Cidade? () Horizontina () Outras
- 2- Qual a sua Idade: Até 25 anos () De 26 à 30 anos () Acima de 30 anos
- 3- Qual seu sexo? () Masculino () Feminino
- 4- Qual a sua Formação? () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Superior Incompleto () Superior Completo () Pós Graduado () Outro.
Cite: _____
- 5- Quantas pessoas residem com você? _____
- 6- Das pessoas que residem com você, quantas possuem renda? _____
- 7- Renda Familiar (somatório das rendas dos membros da família)? () Até R\$ 1.000 () De R\$1.000 a 5.000 () De 5.000 a 10.000 () Acima de 10.000
- 8- Sua casa é: () Própria () Alugada () Cedida () Financiada
- 9- Se a casa for financiada, qual o valor da parcela do financiamento? _____
- 10- Possui automóvel? () Sim () Não
- 11- O Automóvel está financiado? () Sim () Não
- 12- Qual o valor da parcela do financiamento do automóvel? _____
- 13- Qual o percentual de seu salário que você consegue poupar mensalmente:
() Nada () 10 % () 20 % () 30% () Acima de 30 %
- 14- Possui algum tipo de crédito tomado (exceto casa e carro): () Não possui crédito tomado () Crédito pessoal () Cheque especial () Cartão de Crédito () Crédito consignado () Credíário e afins () Empréstimos com particulares () Outros
- 15- Onde possui crédito tomado: () Banco () Lojas de eletrodomésticos () Parentes ou amigos () Outros. Cite: _____
- 16- Qual o prazo restante do crédito tomado: () 6 meses () 1 ano () De 1 à 2 anos () De 2 à 5 anos () Mais de 5 anos
- 17- Sabe informar a taxa de Juros contratada: () Sim () Não
- 18- Se sim, qual a taxa: _____
- 19- Usa cartão de crédito: () Sim () Não
- 20- Paga a fatura integral: () Sim () Não
- 21- Já teve que renegociar suas dívidas: () Sim () Não
- 22- Qual a taxa de juros da renegociação: _____
- 23- Qual o motivo da renegociação: () Desemprego () Descontrole financeiro () Doença () Reduzir parcelas () Outros
- 24- Você se considera endividado atualmente: () Sim () Não
- 25- Caso sua resposta seja sim, você tem condições de pagar com sua renda atual: () Sim () Não
- 26- A que atribui o endividamento: () Aumento das despesas fixas () Redução da renda familiar () Desemprego () Falta de planejamento familiar () Outros. Cite: _____
- 27- Você acha que tem um bom planejamento Financeiro: () Sim () Não () Razoável () Não Possui Conhecimento sobre planejamento financeiro.
- 28- Cite aspectos que você considera positivo no crédito: _____

29-Cite aspectos que você considera negativo no crédito: _____